Anno VI — Rio de Janeiro — Domingo, 10 de Setembro de 1916 — 1.60[illegible]

HOJE

O TEMPO — Maxima, 21,1; minima, 16,7

A NOITE

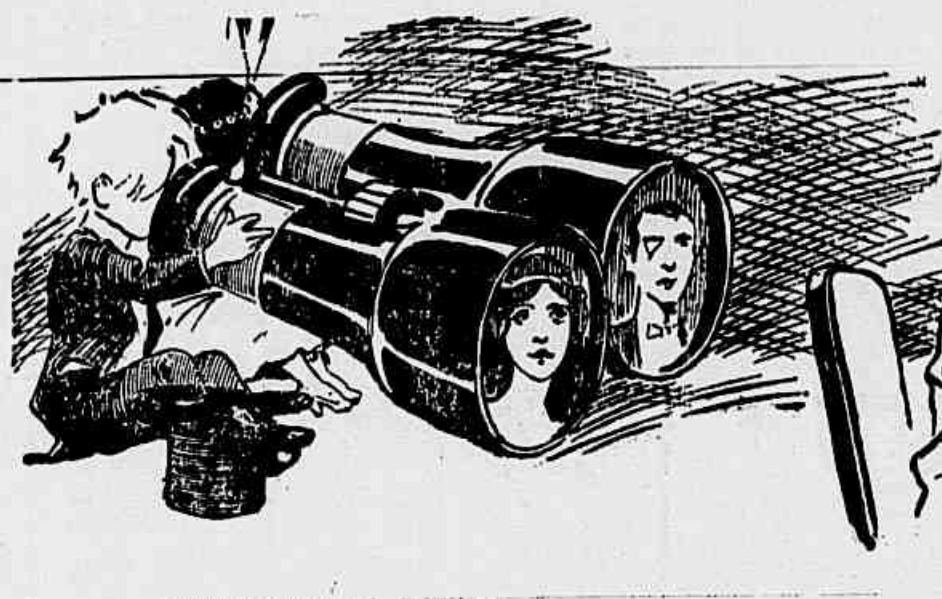
HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284
ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE SETE EM SETE DIAS

A ESMO

APPARELHOS DE GUERRA

Arma de conquista na temporada lyrica.

A CURA DA DIABETES

O MEDICO — *Está perdendo muito assucar? Por que não vae até Berlim? Póde, até, ser um excellente negocio!...*

O DECEPADINHO

— *De onde vens nesse estado, pobre bébé? Da Belgica? Da Polonia?*
— *Venho de um paiz neutro, onde, ás vezes, as mulheres são mais ferozes, porque a moral é mais exigente!...*

VIVA A FRANÇA!
(Segundo anniversario da victoria do Marne)
"Com tanta mortandade, que a memoria
Nunca no mundo viu tão gran victoria."
(Lusiadas).

Para salvar a Patria...

...E O SUBSIDIO

As emendas de ultima hora

E' habito velho e immoralissimo, e indecoroso, dos nossos legisladores guardarem para o "apagar das luzes" a apresentação de emendas á cauda orçamentaria que dizem respeito a seus interesses particulares. Houve tempos em que o espectaculo chegava a ser repugnante, dando-nos vontade de apitar. Era um verdadeiro avança nos dinheiros publicos. Exemplo: o deputado A precisava collocar meia duzia de amigos no porto tal, e o deputado B tinha um contrato com um empreiteiro para a construcção de um grande edificio em tal cidade; outros deputados tinham negocios identicos. E então era feito o cambalacho. O A. se compromettia a apoiar com seus amigos o credito para a construcção patrocinada pelo B. si B. votasse pela emenda creando a mesa de rendas, ou cousa equivalente, no porto tal. Os outros, que alimentavam identicos negocios, entravam em accordos parecidos, e só assim se votavam os orçamentos.

Pois, ao que parece, os nossos ineffaveis legisladores querem salvar as finanças nacionaes, para que lhes não faltem os 80$ diarios, arrancando no tumulto orçamentario, mediante emendas de ultima hora, mais alguns milhares de contos de réis do pobre Zé Povo. Com a mesma calma, o mesmo sangue frio com que os carrascos chinezes rebuscam o bestunto á procura de um processo novo para um requintado supplicio, SS. EEx., na commodidade de seus 2:400$000 mensaes, remexem a memoria em busca de um pretexto para esbulhar de mais varios mil réis os miseraveis ordenados de milhares e milhares de chefes de familia, que em sua grande maioria — os felizes — ganham de 200$ a 500$ mensaes.

O Sr. Bento de Miranda, por exemplo, entre outras, como já publicámos, apresentou emendas creando "imposto de consumo sobre artigos ainda não" gravados por elle. E assim, o café pagará 100 réis por kilo, a manteiga 200 e o kerozene 10 réis por litro.

As passagens, segundo o desejo do Sr. Alvaro Baptista, serão d'ora avante estampilhadas, cessando o abatimento até aqui gosado pelas cadernetas kilometricas.

Os lança-perfumes, a delicia dos cariocas nos tres dias de Carnaval — são aggravados em 200, 400 e 800 réis.

O Sr. Dunshee de Abranches crea a taxação para os apparelhos telephonicos e de luz.

A bancada sul-riograndense crea novos impostos de consumo para as armas de fogo, calculando-se que a sua renda será superior a 200:000$000; para os moveis de qualquer especie de fabricação, fazendo-se a sellagem de objecto por objecto; para as obras de ouro e prata e obras de ourives.

Todas estas cousas taxadas por SS. EEx. são "objectos de luxo". O café, a manteiga, o lança-perfume — principal pretexto para o mais querido e quasi unico divertimento do carioca — as passagens de trens de ferro — em que SS. EEx. viajam de graça — a luz, o telephone, o bibelot — objectos ás vezes de uma demonstração de carinho — o revólver — com que nos defendemos nos arrabaldes contra os ladrões — tudo isso é de nababo... ou de deputado. Só SS. EEx. poderão ter o privilegio da posse de todas essas pequenas cousas. Nós outros não, porque temos que salvar a patria e garantir ao Thesouro os milhares de contos de réis que affrontosamente nos custam as duas casas do Parlamento.

SS. EEx. não podem nem ao menos seguir o exemplo do Sr. Alvaro Baptista, que só recebe 1:500$000 de subsidio, uma fortuna assim mesmo para muito cidadão que trabalha em beneficio do paiz; e SS. EEx., que passam o dia na Avenida ou fazendo politica nos Estados, não podem votar os orçamentos antes de 31 de dezembro, onerando os cofres publicos com quatro mezes de despesa absoluta e incontestavelmente inutil.

Que prestigio, pois, poderão ter SS. EEx. para vir propor sacrificios ao povo em nome da honra da Patria, a Patria que para SS. EEx. é uma especie de Montenegro da "Viuva Alegre"?

Suguem, Srs. deputados, o suor do povo; mas raciocinem um pouco, no interesse proprio, e por amor delle se detenham um pouco.

Manhã de aviação

Os vôos de hoje

Realisou-se hoje no Campo dos Affonsos a experiencia de vôos feitos no apparelho biplano typo Farmann, motor Le Rhone, de 80 H. P. Essa experiencia foi feita pelo aviador tenente Bento Ribeiro, que ao aterrar o apparelho teve o "conduit" do contagiros partido, não podendo por isso effectuar mais vôos.

A concorrencia ao campo foi grande, não podendo o aviador Darioli voar no Para-Sol, devido ás fortes correntes atmosphericas.

A madame dos gatos

Triste fim de uma dansarina

Foi um crime a morte de Rafaela Montero?

Foi talvez devido á sua dedicação pelos gatos que Rafaela Montero teve um triste fim, mais triste mesmo do que era de prever. Porque, passada que foi a sua época de ephemeras glorias, entrando na decadencia, para chegar ao termo da jornada da vida, ella podia aspirar ainda, no isolamento da sua mansarda, cerrar os olhos para sempre, na doce e calma paz da sua solidão, acariciada pelos unicos amigos que se lhe conservavam fieis — os gatos. Mas não. Nem mesmo esse morrer suave, como uma luz que bruxolea e se extingue, teve a dansarina. Nem pôde ella recordar, como num sonho, na hora derradeira, outros tempos idos, levando do mundo as reminiscencias mais gratas e consoladoras. A sua morte foi brusca, violenta e triste, como a de um cão damnado. Foi até, dizem, o resultado de um crime.

[illegible] aos 40 annos, nos aureos tempos de sua celebridade

—

Rafaela Montero foi uma das mais fulgurantes personalidades do nosso palco, em tempos idos. Sem ser bonita, era de uma sympathia tão profunda, e de uma graça tão espontanea, que na sua carreira artistica foi uma vencedora.

Dansarina, cançonetista, com muita arte, Rafaela Montero foi uma figura de traços indeleveis no palco de outr'ora, na época em que as nossas artistas viviam mais pelo ideal e tinham o espirito bohemio, a ponto de não se julgarem passiveis do perpassar dos tempos. Com as primeiras ruinas do seu physico, foi surprehendida já quando não mais as flores lhes caiam aos pés e as joias ao collo.

O declinio foi rapido, como é sempre vertiginoso o declinio. Da antiga dansarina só existia o espectro. Em ruinas, Rafaela Montero se resignara a recolher-se a um aposento de uma habitação collectiva. Assim andava. Por fim, fôra para a rua do Areal 40.

Lá ella se achava, ainda ha dias, com os seus fieis, os gatos, que eram os seus unicos amigos, os amigos de sempre. Era para elles todo o seu cuidado, e conta-se, muitas vezes, tão parca era a alimentação no seu quarto, que preciso se tornava ella entrar com seu espirito conciliador, dividindo egualmente os bocados, para distribuil-os aos gatos, esquecendo-se de resguardar a sua parte. Um dia destes, chegara da rua tarde e encontrara os gatos a tiritar de frio, molhados, pello iriçado, miando contristadoramente. Fizessem-lhe a ella, mas não aos gatos. Perdeu a cabeça.

Outras pessoas da casa foram ver o que era. Madame dos gatos, como a chamavam, soluçava, tendo ao collo os bichanos. Disseram-lhe que havia sido o encarregado da casa, que assim havia tratado os pobresinhos, atirando agua e creolina nos desprotegidos animaes. Revoltou-se mais a antiga dansarina e foi invectivar o bruto. Foi e disse-lhe tudo quanto lhe veiu á boca. Elle quiz fazer com ella o que fizera aos gatos, mas os visinhos de quarto da velha artista impediram-n'o.

Dias depois, Rafaela Montero, não tendo encontrado alguma pessoa da casa que a acompanhasse até á porta do seu quarto, precaução que tomara por causa das iras manifestas do encarregado, resolvera entrar só.

Houve quem a visse entrar só em casa. Tarde, foram encontral-a caida no jardim, gemendo. Soccorreram-n'a. Interrogada, declarou que havia sido atacada pelo encarregado. Chamaram a Assistencia. Levaram-n'a para a Santa Casa.

—

Dous dias depois Rafaela Montero morreu. Os medicos attestaram traumatismo. No necroterio da policia foi feita a autopsia. Hemorrhagia cerebral, foi o attestado de obito. O seu enterro foi feito a expensas da Sra. Hortencia do Rio Branco, filha do saudoso barão do Rio Branco, no cemiterio de São Francisco Xavier.

Levado o facto ao conhecimento do Dr. Solano Lopes, delegado do 14º districto, abriu inquerito essa autoridade, tendo já apurado de alguma forma a responsabilidade do encarregado Olympio, como autor do crime.

O inquerito continua, entretanto, para melhor ser apurado o caso.

Morto pela espingarda com que passarinhava

PARAHYBA, 10 (A. A.) — O menor João Baptista Aranha andava passarinhando quando aconteceu disparar casualmente a espingarda que levava, indo a carga alojar-se-lhe no corpo, occasionando-lhe a morte momentos depois.

E' ainda grave

a situação em Matto Grosso

O Sr. Wencesláo estará com quem ganhar a partida

O accôrdo proposto segundo o Sr. Costa Marques

O senador Azeredo, no dia immediato áquelle em que telegraphou para Matto Grosso, scientificando seus amigos das providencias tomadas pelo Sr. Wencesláo Braz para que fossem desarmados todos os grupos de sediciosos recebeu os seguintes despachos:

"Acabo de receber seu telegramma de hoje, communicando providencias tomadas pelo governo da Republica afim de impedir o choque de forças. Infelizmente já não foi possivel evitar o choque em Rosario, conforme ha pouco lhe telegraphei. Estou positivamente informado de que o deputado Pereira Leite telegraphou ao general Caetano dizendo presidente da Republica apoiará aquelle que ganhar a partida; dahi as ordens terminantes de ataque por toda parte, que acabam de ser dadas pelo coronel Pedro Celestino. O amigo precisa agir ahi com a maxima energia, ou para que se faça incontinenti o accordo ou para que se inicie já o processo. Situação vae se tornando intoleravel pela grande tensão de espirito a que somos obrigados, accrescida do doloroso golpe do desapparecimento do nosso querido Caraciolo, e vae no extenuando a todos. Precisamos resolver definitivamente a situação; não podemos contar com a lealdade dos nossos adversarios nas negociações do accordo. Abraços do Annibal. Cordiaes saudações. — Mavignier, secretario da Camara".

—

"Conforme lhe prevenimos, coronel Pedro Celestino ao mesmo tempo que protela as negociações do accordo manda atacar por toda parte nossos amigos, havendo nós recebido neste momento noticias de que amigos reunidos Piavore, afim de impedir depredações seus barracões e seringaes, foram violentamente assaltados pela jagunçada do governo, sendo ferido nosso amigo Francisco Monteiro Silva e destroçados seus companheiros. Assim está como Caetano e Pedro Celestino manifestam sua boa vontade em fazer accordo tão insistentemente assegurado por elles ao presidente da Republica. Abraços do Annibal. Cordiaes saudações. — Mavignier, secretario da Camara".

—

O deputado Costa Marques, um dos representantes da facção orientada pelo senador Azeredo, querendo hoje nos esclarecer sobre os acontecimentos daquelle Estado, depois de nos mostrar um punhado de telegrammas ultimamente recebidos, dizia-nos em referencia ao accordo que parece haver fracassado e ao general Caetano:

— O presidente Caetano de Albuquerque, tendo incorrido em crime de responsabilidade, está ameaçado de processo pela Assembléa Legislativa, a qual já teria instaurado esse processo si alguns elementos conciliadores não tivessem entorpecido a sua acção. Como sabe já, o presidente Caetano mostrou-se desejoso de chegar a um accordo que lhe permittisse uma retirada airosa do governo e, procurado o senador Azeredo, mostrou-se este animado de boa vontade para a execução de qualquer accordo, desde que o mesmo evitasse o prolongamento de lutas e consequencias desastrosas para Matto Grosso, salvaguardando ao mesmo tempo a dignidade e a honra do partido.

Depois de uma ligeira pausa, e como quem trata de revelações graves, disse S. Ex.:

— Infelizmente o Sr. Caetano não age só por si, preso como está ao Sr. Pedro Celestino, a cujos interesses se acha na contingencia de servir, porquanto é do coronel Celestino que o presidente recebe apoio neste momento. O coronel não quer perder a opportunidade, que se lhe apresenta tão favoravelmente, para fazer grandes exigencias a favor do seu grupo politico, de modo que difficulta uma solução destinada a consultar os interesses do Estado.

Neste momento mesmo o Sr. coronel Pedro Celestino está jogando com os fantasticos successos de seus batalhões "patrioticos", organisados á custa do já depauperado Thesouro estadual e atirados contra cidadãos entregues aos seus trabalhos costumeiros de extracção de borracha, cidadãos que si ás vezes se reunem em grupos é sómente com o fim de defesa de suas propriedades, como acaba de acontecer nos seringaes de Piavore. Acredito que o senador Azeredo não terá mais motivos nem forças para impedir que seus amigos da Assembléa Legislativa iniciem o processo de responsabilidade do presidente que está governando dictatorialmente Matto Grosso, tendo já incorrido em quasi todos os crimes de responsabilidade capitulados na respectiva lei do processo.

O Sr. Costa Marques, que acha ser necessario se pôr, de qualquer maneira, um termo á situação irregular do Estado, diz que o general Caetano, dominado pelo coronel Celestino, tem mandado organisar nucleos dos taes "batalhões patrioticos", com os quaes ataca as propriedades de seus adversarios, para intimidal-os, tendo ao mesmo tempo cuidado de enviar pela Agencia Americana noticias tendenciosas, attribuindo aos amigos do Sr. Costa Marques os vandalismos praticados pelos seus assalariados.

A GUERRA

Russos e rumaicos

invadem as planicies hungaras

A OFFENSIVA RUSSA

Ao longo da frente

LONDRES, 10 (A NOITE) — Telegrapham do Petrogrado:

"Resumo dos dous ultimos communicados officiaes:

Na frente de Riga, os nossos destacamentos fizeram, com successo, "raids" sobre as trincheiras allemãs, capturando uma centena de prisioneiros e algumas metralhadoras.

Os generaes Charbatcheff e Lechitsky, os commandantes dos exercitos russos que ganharam a batalha de Halicz

No sector de Dwinsk, todos os contra-ataques violentissimos dos allemães para retomar as posições que lhes conquistámos na margem esquerda do Dvina, fracassaram completamente. As novas posições acham-se solidamente em nosso poder.

No sector de Baranovitchi, pequenos contra-ataques dos allemães, facilmente repellidos.

Na frente do Stokhod os austro-allemães, do exercito de von Benhardt, mostram grande actividade. Nas cabeceiras desse rio tomámos alturas e fizemos duas centenas de prisioneiros.

Em toda a frente da Galicia, desde a fronteira da Volhynia ao Dniester, a luta prosegue intensissima. Os nossos exercitos, cujo objectivo immediato é Lemberg, retomaram em toda essa frente a offensiva. A luta encarniça-se principalmente na região do Dniester, nas cercanias de Halicz, onde ha um grande exercito composto por cerca de vinte divisões allemãs, austriacas, hungaras e turcas. Parte dessas forças já foi expulsa para além do rio Narajovka, na direcção do norte de Halicz.

A resistencia de Halicz, que os austriacos transformaram numa poderosa fortaleza, póde-se considerar quebrada. Hontem, pela manhã, os austriacos fizeram saltar diversos fortes blindados que defendiam a cidade pelo sul. As forças do general Cherbatcheff occuparam outros fortes. O systema defensivo do norte continuava hontem, ao meio dia, ainda em poder do inimigo. Mas como a estrada de ferro ao longo do Narajovka está batida pelo fogo da artilharia russa, é de esperar que os austro-teuto-turcos não possam escapar.

Nos Carpathos, na região do desfiladeiro de Jablonica (Tartaroff), as nossas tropas occuparam mais algumas alturas a sudéste de Korosmezó. Foram capturados uns seiscentos soldados austro-hungaros e uma bateria inteira de artilharia de montanha com muitas munições.

Na fronteira da Rumania prosegue o nosso avanço para as planicies hungaras juntamente com as tropas rumaicas."

O desmantelo das defezas de Halicz

LONDRES, 10 (A. A.) — Confirma-se a noticia da evacuação de Halicz pelos austriacos, que destruiram os fortes que a defendiam, alguns dos quaes já estão em poder dos russos.

Sabe-se que já está concluida a evacuação de Lemberg, pela população civil. Os teuto-bulgaros preparam-se para oppor uma resistencia desesperada aos ataques do inimigo.

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

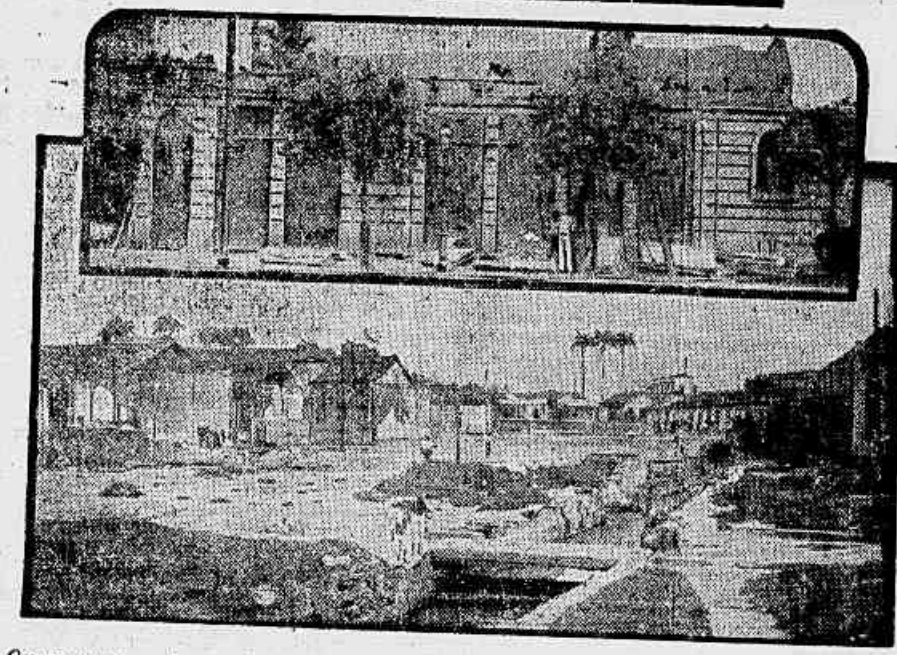
O commercio de Berlim

NOVA YORK, 10 (A NOITE) — Noticias de Berna dizem que a situação do commercio de Berlim se torna de dia para dia mais angustiosa. Diariamente se fecham ali algumas casas por falta de freguezes.

O numero de cafés, principalmente, está hoje reduzido á metade do que havia quando começou a guerra.

A AVENIDA RIO COMPRIDO

A demolição do predio

MAIS ORIGINAL DO RIO

Quem passar pelo canal do Mangue, nas proximidades do boulevard São Christovão, sentirá uma impressão nova detendo a vista para a elegante fachada que em linha curva confina os palmeiraes da extensa avenida. E' que a picareta do operario bate incessantemente para derrubar a miniatura do "ferro de engommar" da Cidade Nova, que mais singular ainda que o de sua semelhança, pelas condições de moradia, condemnadas pelas posturas municipaes, pois terminava em angulo agudo, vae agora abaixo para ceder logar ao prolongamento da avenida Rio Comprido. O aspecto curioso desta demolição deu motivo a que nos detivessemos tambem ali por alguns instantes, registando ainda num instantaneo photographico o trabalho que se inicia. Essa curiosidade ainda mais se accentua quando se sabe que o predio em questão jámais foi habitado e por longo tempo foi motivo de contenda entre o seu proprietario e o governo municipal que, por ultimo, fez a sua desapropriação para a projectada avenida Rio Comprido. Quando ali estivemos vimos ainda um outro aspecto interessante, pouco commum á vista do observador de passagem pelo Mangue, nos carris da Light, e que se não descortina mesmo por ter o impecilho da vista tomada pela demolição a que nos referimos: é o extenso terreno, já descampado para ter inicio a construcção da nova avenida, cujo aspecto damos em gravura.

Uma carniça cubiçada

Uma ligeira apreciação economica e historica sobre a S. Paulo Railway

UMA NOTA DA VIAÇÃO

A prorogação, renovação ou que outro nome ainda possam ter as negociações em torno do contrato da S. Paulo Railway, está inquestionavelmente, e com antecipação de annos, mettida no grupo dos assumptos de actualidade por duas correntes de interesses, ambas fortes, porém oppostas, uma legitima e sympathica, representada pelos politicos paulistas que procuram acautelar os interesses das municipalidades e do Estado, e a outra, certamente sem aquellas qualidades, symbolisada por quantos veem naquellas operações uma possibilidade de conquista de favores e dinheiro.

Outra não é a impressão que recebe quem ler as palavras do senador Alfredo Ellis e do Sr. Carlos Garcia a proposito da noticia daquellas negociações, ou quem ouvir o Sr. deputado Bueno de Andrada que, desde 1895, vem acompanhando e estudando a marcha da empresa S. Paulo Railway, em relação com a Central do Brasil e com a vida economica do seu Estado.

Eis o que nos disse S. Ex.:

—Esse contrato já foi renovado uma vez no começo do governo de Prudente de Moraes, que encontrou para isso autorisação originaria de governo anterior. Foi precisamente nessa época que, pela primeira vez entrei para a Camara dos Deputados e, convicto dos prejuizos que adviriam para São Paulo de semelhante renovação, mostrei, numa serie de discursos, o quanto era fundada a campanha que então movia contra aquelle acto. Basta lhe dizer que a renovação permittia uma porção de obras novas, indiscutivelmente desnecessarias e que depois entrariam, como entraram, para a conta do capital da companhia, consentindo portanto, como consentiram, o augmento na percentagem das tarifas, o que vale por dizer que veiu prejudicar a producção do Estado.

Realmente, diz S. Ex., a lavoura paulista mais onerada em seu custo de transporte, sacrificada para pagar melhoramentos de uma companhia estrangeira, era quadro que não podia merecer meus applausos, siquer meu silencio. Dahi o ardor com que me empenhei na campanha. Infelizmente, quando ella ia em meio, o incidente internacional da occupação da ilha da Trindade pela Inglaterra, creando uma situação de muita gravidade para o paiz, me levou a não tocar mais no assumpto. Celebrou-se assim a renovação do contrato, devendo a companhia construir uma outra linha, a qual passaria para a conta do capital. Foi o que aconteceu: S. Paulo Railway levou áquelle titulo as duas linhas, embora, como diz S. Ex., escandalisado, apenas uma funccione!...

O Sr. Bueno de Andrada mostra então, com clareza, que si o contrato não fosse renovado as estradas estariam encampadas em melhores condições financeiras e com grande proveito para o Estado.

E' tendo em vista estas considerações que S. Ex. declara que, faltando actualmente sete ou oito annos para terminar o novo praso concedido, acha prematuro que alguem pense em levar o governo a se despir de um direito que pode lhe ser tão util no futuro.

Todavia, o Dr. Bueno de Andrada, que pretende tratar opportunamente do assumpto na Camara, mostra-se desejoso da abertura desde já, de um exame sobre o assumpto "mas de exame publico ás claras e não nas reservas mysteriosas das secretarias", o que seria muito proveitoso ao paiz.

—

Sobre o mesmo assumpto, como procurassemos colher informações no Ministerio da Viação, obtivemos a seguinte nota:

"A clausula 30, *a*, do decreto n. 1.759, de 26 de abril de 1856, é a seguinte: "Si o governo julgar conveniente effectuar a desapropriação da estrada de ferro com todas as suas ramificações, podel-o-á fazer debaixo das seguintes condições: 1ª, a desapropriação não poderá ter logar antes de 30 annos depois da abertura de toda a linha ao publico, excepto por livre e especial accordo da companhia; 2ª, o termo do resgate será calculado pelo termo médio do rendimento liquido dos ultimos cinco annos, comtanto que esse rendimento não seja menor de 7 %; 3ª, a companhia receberá do governo uma somma em fundos publicos que dê egual rendimento; 4ª, si depois de haver adquirido a propriedade da estrada e suas ramificações decidir o governo arrendar sua administração e exploração, em egualdade de condições será a companhia a preferida."

O contrato decorrente do decreto n. 1.999, de 2 de abril de 1895, prorogou o praso a que se refere o n. 1 da clausula transcripta, em sua clausula 11, que dispõe o seguinte: "O praso a que se refere o n. 1 da clausula 30, *a*, do decreto n. 1.759, de 26 de abril de 1856, fica prorogado por mais 30 annos, isto é, até o anno de 1927".

Eis ahi os dispositivos contratuaes de que se terá de servir o governo, quando julgar opportuna e conveniente a encampação da estrada, cujo capital reconhecido, como tendo sido nella empregado é de Lbs. 6.533.802.

Por ora o Ministerio da Viação não cogitou de semelh[illegible] assumpto, nem a respeito lhe foi presente qualquer pergunta.

Écos e novidades

Onde cortar nas despezas?

Um deputado nortista apresentou uma emenda ao orçamento augmentando em muito a verba dos serviços de obras contra as seccas. A despesa é realmente dessas que não podem ser adiadas, custe o que custar, por dous motivos: primeiro porque se trata de uma despeza remuneradora; e depois porque não se poderão deixar ás intemperies obras e materiaes em que já foram consumidos milhares de contos.

Mas, parece que nem tudo quanto corre por essa verba mereça a mesma solicitude official. Na parte referente ao pessoal, pelo menos, parece que a Repartição de Obras contra as Seccas não é precisamente um modelo de moralidade.

Antes pelo contrario, sabe-se que essa repartição, talvez por effeito de suggestão do Estado onde mais exercita a sua acção, tornou-se um modelo notavel de oligarchia.

Uma carta recebida do Ceará e de pessoa que conhece bem os bastidores das Obras contra as Seccas, revela coisas muito interessantes. Veja-se, por exemplo esse trecho:

"O Sr. Jonas Demetrio, irmão do inspector Ayres de Souza, está fóra do serviço ha quasi dous annos, porque obteve seis mezes de licença. Quando acabou a licença foi chamado ao Rio de Janeiro, mas não se deu por achado... E até hoje continua sem trabalhar... para o governo, tratando apenas de seus interesses particulares. O Sr. José Philomeno, cunhado do inspector, está em Santa Anna, percebendo trezentos mil réis, sem trabalhar. O Sr. José Demetrio ha pouco tempo passou seis mezes no Rio Grande do Norte, como encarregado das turmas de estudos dos açudes particulares, e ahi ganhou cerca de vinte contos de réis. O Sr. João Baptista de Souza, tambem irmão do inspector, é conductor de 2ª classe, com seiscentos mil réis mensaes. O Sr. José Anastacio, casado com uma sobrinha do inspector, é tambem conductor de 2ª classe. Na mesma secção, ainda servem outro irmão do inspector, como almoxarife, o seu cunhado Pedro Mello, como encarregado do açude "Acarape-Mirim", João Aguiar, irmão do concunhado Anastacio, e auxiliar do açude "Salão" e varios outros parentes ou affins do inspector Ayres."

Si essa carta é verdadeira, a Inspectoria de Obras contra as Seccas é antes uma sociedade familiar de auxilios que qualquer outra cousa. Não se poderiam fazer nessa repartição alguns cortezinhos?

* * *

Alguns jornaes elogiam o acto da Municipalidade de Nictheroy reduzindo de dez para seis mil réis, o imposto pago por cada automovel que do Rio demande a visinha capital! Simplesmente deliciosa essa nossa terra! Então, para que um automovel entre apenas por horas no seu municipio a Municipalidade nictheroyense cobra seis mil réis, e ainda merece elogios por esse disparate? Poder-se-á allegar que antes os seis de agora que os dez de antigamente... Mas, nem os seis nem os dez. Em parte alguma do mundo se difficultam com impostos tão exaggerados as visitas dos "touristes". Antes procura-se por todos os modos facilitar-lhes a entrada, dispensando-os do pagamento de todo e qualquer imposto. Em quasi todas as cidades européas um automovel "em transito", e desde que demore apenas poucas horas ou mesmo poucos dias, nunca paga contribuição de especie alguma ao fisco. E comprehende-se facilmente que assim deva ser, porque, quanto maior a affluencia de "touristes" e visitantes, melhor para uma cidade, para o seu commercio e, consequentemente, para as rendas publicas. Mesmo entre certos paizes existem convenios isentando de impostos os automoveis em transito e desde que paguem apenas uma taxa insignificante de fiscalisação.

Felizmente que se vae reunir brevemente um congresso nacional de estradas de rodagem, sendo provavel que se terá occasião de convencer a certas autoridades que tudo quanto se fizer em beneficio do turismo redundará directa ou indirectamente em beneficio dos cofres publicos.

Um elogio ao tenente Ildefonso Escobar

O general Caetano de Faria, ministro da Guerra, baixou ao chefe do Departamento da Guerra, general Barbedo, o seguinte aviso:

"Louvae em boletim do Exercito o 1º tenente de infantaria Ildefonso Escobar pelo modo brilhante com que tem dirigido a instrucção da Sociedade de Tiro n. 7.

Esta sociedade, constituindo um batalhão de caçadores e formando como guarda de honra, por occasião da installação da directoria central da Liga de Defesa Nacional, no dia do anniversario da nossa independencia, chamou a attenção publica e provocou as mais lisonjeiras referencias pela firmeza e garbo com que se apresentou, bem como pela uniformidade e certeza dos movimentos que executou.

Recommendae ao citado official que faça chegar ao conhecimento dos atiradores da Sociedade n. 7, o que acima fica dito.

Saude e fraternidade—(A.) General José Caetano de Faria."

BIBLIOTHECA POPULAR — Aberta ao publico das 11 ás 21 horas, no Lyceu de Artes e Officios.

A policia fiscalisa os clubs e prende menores

Tendo denuncia hontem de que varios menores jogavam no Club Diplomata, junto á delegacia do 13º districto, o commissario Osorio foi ali e encontrando de facto tres meninos, sendo o mais velho de 16 annos, prendeu-os, levando-os para a delegacia. Como provassem pertencer a conceituadas familias, foram mandados para as suas residencias.

O procedimento do commissario é bastante louvavel, mas é uma gotta de agua no oceano. O que se faz necessario é que a policia em geral aja no sentido de prohibir nos diversos clubs a permanencia de menores. Pois o jogo não está "regulamentado"?

A morte do decano dos frades carmelitas

No silencio, na paz e no recolhimento de uma cella do Convento do Carmo, em Angra dos Reis, no Estado do Rio, falleceu ante-hontem, conforme noticiámos, frei Ignacio da Conceição Silva. Era o decano dos frades carmelitas no Brasil e um dos dous unicos religiosos nacionaes — o outro é frei Muniz, que está no convento de Mogy das Cruzes, em S. Paulo — os quaes sobreexistiam á dominação imposta áquella ordem pelos frades hollandezes. Frei Ignacio da Conceição Silva morreu com 79 annos de edade, pois nascera a 7 de maio de 1837. Natural, como seu pae, o capitão Antonio José da Silva, de Angra dos Reis, nessa cidade fluminense fez elle seus primeiros estudos, findos os quaes veiu para a então capital do Imperio, directamente para o convento do Carmo do Rio de Janeiro, afim de ser frade, servir a Deus, tal era sua vocação, conhecida desde seus primeiros annos de vida. O noviciado do extincto fez-se regularmente, entrando frei Ignacio na primeira missa a 1º de novembro de 1861, na capella do convento da sua cidade natal, para o qual entrou em seguida, nelle professando até ante-hontem. Frei Ignacio da Conceição Silva foi prior do convento do Carmo de Angra dos Reis, durante longos annos, e provincial. Virtuoso, bonissimo, quantos o conheciam louvavam essas e outras suas raras qualidades de coração e caracter, sobretudo a caridade, na protecção que dispensava á pobreza, soccorrendo familias e familias angrenses.

Frei Ignacio da Conceição Silva deixa uma irmã, a Exma. Sra. D. Candida Jordão, esposa do Sr. Maximiano Jordão, negociante em Angra dos Reis, e mais de oitenta sobrinhos, inclusive a esposa do Dr. Eduardo Moreira, residente nesta capital. O caritativo carmelita patricio exhalou seu ultimo suspiro cercado dos quatro religiosos hollandezes que com elle compunham a organisação do convento do Carmo, em Angra dos Reis. Seu corpo foi dado á sepultura hontem á tarde, no cemiterio daquella cidade fluminense.

As turfeiras de Macahé estão sendo examinadas

Recebemos de Macahé o seguinte telegramma:

"Aqui está o almirante José Carlos, desde quinta-feira, examinando as turfeiras de propriedade do coronel Corrêa, tendo já percorrido os campos de S. Severo, Santo Antonio, S. Joaquim, S. Jorge e S. Nicoláo, tendo feito mais de cincoenta perfurações e encontrando turfa de qualidade bastante aproveitavel, para a substituição da lenha, principalmente nos campos situados no segundo districto de Macahé. Em uma locomotiva da Estrada de Ferro Leopoldina, fez elle, em companhia dos engenheiros Kenedy, Flavio Freire e Guilherme Steinmann, algumas experiencias, para conhecer o melhor meio do aproveitamento da turfa como combustivel, para esse uso. Segundo a opinião do almirante, do Dr. Prudente Frontin, que tambem aqui esteve, e do engenheiro Kenedy, essas turfeiras poderão ser muitissimo aproveitaveis, uma vez exploradas convenientemente. — Redacção do "O Macahé"."

Seguiu viagem a barca italiana "Pó"

Depois de uma estadia de mez e meio no nosso porto, partiu hoje para Montevidéo a barca "Pó", de nacionalidade italiana.

A sua viagem, cheia de peripecias, da Italia ao Rio, já foi por nós noticiada.

Tendo apanhado em alto mar um violento temporal, que durou 60 dias, desviou-se da sua rota, que era para Montevidéo, arribando ao nosso porto.

A "Pó" leva um carregamento especial de sal para o commercio de S. Paulo. A seu bordo, além da tripulação, segue uma interessante creaturinha, companheira do capitão, e que durante a tormentosa viagem da "Pó" partilhou das angustias dos tripulantes.

O transporte de gado pela Central

Só a Estrada de Ferro Central transportou em julho e agosto deste anno, procedentes de Bemfica, Sitio e via Cruzeiro, 39.105 rezes, assim distribuidas:

De Bemfica, em julho, 3.904; em agosto, 1.509. De Sitio e Oeste, em julho, 2.928; em agosto, 4.723. De Cruzeiro e Rêde, em julho, 13.703; em agosto, 12.338.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

A OFFENSIVA DOS ALLIADOS NOS BALKANS

O futuro que espera a Bulgaria

LONDRES, 10 (A NOITE) — Os criticos militares, apreciando a nova situação estrategica nos Balkans, attribuem a maxima importancia ás forças italianas que, sob o commando do

O general Piacentini, commandante das forças de Valona, e o general Averescu, commandante do exercito rumaico que invadiu a Servia

general Piacentini, se encontram em Valona.

Dizem que, quando os teuto-bulgaros, ou forçados pela pressão dos alliados ou espontaneamente, começarem a recuar da Macedonia, o exercito do general Piacentini, collaborando com o exercito rumaico do general Averescu — que terá invadido o noroéste da Bulgaria e chegado ás portas de Sofia — cortará a retirada das forças austro-allemãs e simultaneamente as communicações entre os imperios centraes e o Bosphoro.

Os italianos por oéste e os rumaicos por léste atacarão de flanco os bulgaros que se retiram da Macedonia, precipitando assim a terminação da campanha balkanica pelo esmagamento rapido da Bulgaria.

As operações na frente

PARIS, 10 (A NOITE) — Telegrapham de Salonica:

"Em toda a frente da Macedonia prosegue o bombardeio habitual. Apenas em diversos pontos pequenas acções de infantaria de importancia puramente local.

Os bulgaros mantêm-se inactivos ao longo de toda a frente, limitando-se a uma attitude puramente defensiva.

Os contingentes revolucionarios gregos que estão na frente do Struma preparam-se para uma acção decisiva contra os bulgaros.

No sector servio, as tropas do principe Alexandre continuam a expulsar os bulgaros de pontos estrategicos importantes."

EM TORNO DA GUERRA

A Hespanha approxima-se...

MADRID, 10 (Havas) — O jornal "La Correspondencia Militar" publica um artigo de fundo no qual affirma ter-se estabelecido uma corrente favoravel aos alliados, diminuindo as inclinações que existiam pela Allemanha.

Nos circulos politicos attribue-se grande importancia ao discurso que o Sr. Maura deve fazer hoje em Solorzano e em que tratará de diversos themas de actualidade.

A ITALIA NA GUERRA

Ao longo da frente

ROMA, 10 (A NOITE)—Na frente do Isonzo prosegue com grande violencia o duello de artilharia. Os austriacos bombardeam as nossas novas posições naquella frente e a léste de Gorizia.

Nos Alpes Dolomitas as tropas italianas fizeram novos progressos.

No valle do Brenta a nossa artilharia dispersou varias columnas inimigas.

A artilharia italiana está bombardeando de novo as posições dos austriacos em Rovereto.

Augmentando a frota mercante

LONDRES, 10 (A. A.) — O governo britannico transferiu á Italia o direito de empregar vinte dos vapores confiscados pelo governo de Portugal, nas vesperas da declaração de guerra da Allemanha a esta ultima nação.

A RUMANIA NA GUERRA

As operações

LONDRES, 10 (A NOITE) — Resumo dos ultimos communicados officiaes publicados em Bucarest:

"No valle do Maros as nossas tropas, depois de terem occupado Oláh-Toplicza e São-Milan (Szent-Miklós), apoderaram-se de Alfalu, Ditró, Szarhegy e Salamás e approximaram-se de Remete.

Nas estações de todas as cidades occupadas foram encontrados muitos vagões cheios de cereaes, de provisões para o exercito, de munições e de material bellico.

Na região de Kronstadt fizemos tambem novos progressos. Na de Hermannstadt continuamos a avançar para o norte a léste e oeste desta cidade.

Na fronteira da Hungria, ao norte de Orsova, fizemos duas centenas de prisioneiros e tomámos algumas metralhadoras.

Na fronteira sul:

Na região de Tutrakan as nossas tropas contiveram todos os ataques dos teuto-bulgaros para atravessaram o rio. A nossa artilharia está bombardeando activamente as posições inimigas.

Os nossos exercitos, com o auxilio dos russos, expulsaram no dia 8 do corrente, depois de uma batalha encarniçadissima, os teuto-bulgaros de Bazardjik (Dobric) e de Baltchik, sobre o mar Negro. Fizemos cerca de 2.000 prisioneiros e retomámos os depositos de cereaes que havia naquellas cidades. Proseguimos no nosso avanço para o sul. Os teuto-bulgaros recuam na maior desordem. Em diversos pontos as nossas avançadas attingiram hontem novamente a fronteira actual da Bulgaria."

Von Mackensen em acção

PARIS, 10 (A NOITE) — Os correspondentes dos jornaes italianos em Bucarest annunciam que o general allemão von Mackensen assumiu o commando das tropas teuto-bulgaras que invadiram a Dobrudja e que acabam de ser expulsas de Bazardjik e de Baltchik.

Von Mackensen desenvolve grande actividade para conter as tropas russas que avançam sobre a fronteira da Bulgaria.

Mais conquistas dos rumaicos

LONDRES, 10 (A. A.) — Está officialmente confirmada a occupação pelas tropas rumaicas das povoações de Oláh-Toplicza, Oláh-Szen-Miklós, Delno, Gyorgiurgon e Szen-Mielan.

Baltchik rebombardeada

LONDRES, 10 (A. A.) — Uma esquadrilha de torpedeiros russos bombardeou novamente a costa de Baltchick.

O que dizem os bulgaros

LONDRES, 10 (A. A.) — Segundo diz um communicado bulgaro, as forças do rei Fernando, por occasião da occupação de Tutrakan aprisionaram os regimentos de infantaria rumaica numeros 31, 25, 36, 40, 74, 79, 80 e 84.

A costa bulgara bombardeada

LONDRES, 10 (A. A.) — Um cruzador e dous monitores russos bombardearam doze fortificações, numa extensão de dez milhas das costas bulgaras, causando-lhes grandes estragos.

NA FRENTE OCCIDENTAL

Um aspecto da situação

LONDRES, 10 (A NOITE) — O ultimo communicado do generalissimo Sir Douglas Haig informa que as tropas britannicas terminaram a conquista da aldeia de Ginchy. Occuparam egualmente importantes elementos de trincheiras no bosque de Leuse, em Haut-Bois, no bosque de Boureaux, nas proximidades de Arras, em Neuve-Chapelle e em Pozieres, fazendo muitos prisioneiros. Os progressos das tropas britannicas foram muito importantes e os contra-ataques allemães, em alguns pontos bem violentos, fracassaram completamente.

Na frente franceza do Somme, as tropas da Republica, proseguindo no seu avanço, tomaram o bosque a léste de Belloy-en-Santerre, onde encontraram montes de cadaveres já putrefactos nas trincheiras.

Em Verdun ha a salientar novos progressos dos francezes a léste de Fleury e ao sul de Thiaumont.

Novos progressos inglezes

LONDRES, 10 (Havas) — Communicado official de hontem, á noite:

"As nossas tropas atacaram as posições inimigas entre Haut-Bois e o bosque de Leuze, numa frente de seis kilometros, tomando toda a aldeia de Ginchy e o terreno situado até o bosque do Leuze.

A léste de Haut-Bois avançámos numa frente de 500 metros por uma profundidade de tresentos, fazendo numerosos prisioneiros e infligindo ao inimigo perdas pesadissimas.

A nordéste de Poziéres tomámos ainda seiscentos metros de trincheiras e aprisionámos sessenta homens.

A nossa artilharia colheu grande massa de tropas allemãs que se estavam concentrando para nos dirigir um contra-ataque, causando-lhes fortes perdas.

Bombardeámos as trincheiras da collina de Vimy.

Canhoneio reciproco em Calonne, Ginchy, no canal de La Bassée e em Neuve-Chapelle.

Durante o dia travarem-se numerosos combates aereos.

LONDRES, 10 (A. A.) — As forças britannicas occuparam Ginchy, fazendo alguns prisioneiros.

Saint-Quentin foi evacuada

LONDRES, 10 (A. A.) — Sabe-se aqui que os allemães obrigaram a população civil de Saint-Quentin a evacuar a cidade.

PORTUGAL NA GUERRA

Um banquete ás missões estrangeiras

LISBOA, 10 (Havas) — O Sr. Carnegie, ministro da Inglaterra nesta capital, offereceu um banquete ás missões anglo-franceza e naval ingleza, assistindo a elle o ministro da França, Sr. Daeschner; o ministro das Finanças, Sr. Affonso Costa; o ministro da Guerra, Sr. Norton de Mattos; o ministro da Marinha, Sr. Hugo de Azevedo Coutinho, e a officialidade superior da Marinha e do Exercito.

Foram trocados differentes brindes.

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

Os catholicos allemães e o espirito de nacionalidade

LONDRES, 10 (A NOITE) — O Rev. Theodor Kaftan, superintendente da Egreja Protestante Prussiana, exprimiu publicamente a sua anciosa esperança de que centenas de "Zeppelin" venham em breve bombardear a Inglaterra "para servir á causa da paz universal".

O "Vorwaerts", orgão central do partido socialista allemão, commentando estas palavras do pastor protestante, estygmatisa a doutrina prussiana em nome do Christianismo. Mas o "Germania", orgão catholico, apoia o Rev. Kaftan. Este facto desperta aqui, nos circulos catholicos, grande interesse, porque se vê quanto os catholicos allemães estão obcecados pelo espirito nacionalista.

A Saude Publica vae agir contra os depositos de trapeiros

Uma circular aos delegados

A industria dos trapos no Rio vae ter vivo e decisivo combate por parte da Saude Publica.

A nossa reportagem, feita ha dias, demonstrou, com uma estatistica curiosa, como proliferam no Rio os trapeiros, estabelecidos com as suas fabricas, á guisa de negociantes de responsabilidade, installados em varios pontos do centro da cidade, vendo a sua industria progredir, apezar da concorrencia que já se fazia sentir.

O Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica, que já havia chamado a attenção do Sr. inspector dos Serviços de Prophylaxia para o facto, acaba de enviar a todos os delegados de Saude, seus auxiliares, uma circular, longa e precisa, pedindo-lhes a maxima e rigorosa execução no cumprimento do regulamento da Directoria a seu cargo.

O Dr. Seidl, interrogado por um nosso companheiro, achou a nova industria attentatoria á saude publica, sem os preceitos de hygiene, com grave infracção do regulamento sanitario. A Saude Publica, continuou o Dr. Seidl, já está agindo, pois nesse sentido dei instrucções aos delegados de saude. E S. S. teve a gentileza de nos mostrar a circular que sobre a questão expediu.

Nessa circular, o Sr. director geral de Saude Publica diz o seguinte:

"Informado de que se está abusivamente estabelecendo entre nós a industria dos trapeiros, fora de todos os preceitos de hygiene, de modo a fazer perigar a saude publica, já chamei para o facto a attenção do Dr. inspector dos Serviços de Prophylaxia, que está agindo, conforme autorisa-lhe o regulamento.

Entretanto, o auxilio de vossa delegacia se faz mistér e, por isso, recommendo-vos que procedaes a severa e urgente syndicancia em vosso districto, procurando conhecer os locaes em que se faz deposito de lixo para consequente catagem.

Os depositos de lixo ou trapos que se estão formando em varios bairros da cidade devem ser considerados nos termos do artigo 139 do nosso regulamento, como industria insalubre e perigosa á saude dos moradores visinhos e da população em geral. Por tal motivo não podem funccionar e não devem ser tolerados no centro da cidade, ainda que empregados os meios de desinfecção no lixo manipulado.

Por assim pensar esta directoria só autorisou a catagem de trapos na ilha de Sapucaia, sob sua fiscalisação, tendo para tal fim alugado, por contrato, a dous industriaes a apparelhagem necessaria. E' dispensavel entrar em considerações que demonstrem o perigo que emana da manipulação do lixo, synthese de todas as immundicies e fonte possivel de varias doenças.

De accordo com a lei 1.151, de 5 de janeiro de 1904, art. 1º, n. 1 e com o regulamento processual n. 5.224, de 30 de maio de 1904, deverá ser feita a apprehensão dos objectos (trapos) por esta directoria considerados nocivos á saude publica e consequente inutilisação delles nos fornos de incineração dos desinfectorios desta directoria, para o que requisitareis sempre que preciso for o necessario transporte á Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, observando o que dispõe ainda o artigo 7 § 5º do citado regulamento n. 5.224.

Como complemento dessas providencias, mandareis affixar edital nas casas que servem para a industria citada, dando conhecimento da deliberação desta directoria, não permittindo a sua continuação no perimetro urbano.

Fóra da cidade e dos centros habitados poderá ser tolerada, mediante previa licença desta directoria e nas condições que pela mesma forem estabelecidas para cada caso.

Nos vossos boletins semanaes fareis constar as providencias que a respeito do assumpto desta circular houverdes tomado."

E consummou-se o escandalo

Partiu hoje com destino á Noruega o vapor nacional "Rio Pardo", que pertenceu a uma firma nacional.

Esta, após a promulgação da lei prohibindo a venda de navios nacionaes, conseguiu burlar a intenção do legislador, arrendando por 30 annos o "Rio Pardo" a uma firma norueguez.

EM LIBERDADE

Da Casa de Detenção de Nictheroy foram, por conclusão de pena, postos em liberdade Dario Custodio do Nascimento e Custodio Francisco do Nascimento, incursos no art. 330 paragrapho 4º do Codigo Penal.

Ambos cumpriram um anno, nove mezes e vinte e um dias de prisão, pena essa imposta pelo jury da Barra do Pirahy.

O projecto de prolongamento do cáes do porto

O que nos disse a respeito o Sr. Tavares de Lyra

Procurado por um dos nossos companheiros, o Sr. ministro da Viação assim se nos exprimiu sobre o caso do projecto de prolongamento do cáes do porto, de que nos temos occupado:

"O assumpto constituiu objecto de mensagem presidencial, enviada ao Congresso, em 15 de julho do anno passado. Houve a concorrencia, foi escolhida uma proposta, mas, em consequencia de difficuldades financeiras, o Ministerio da Fazenda não concordou em que o contrato fosse lavrado. Não foi, entretanto, restituida a caução nem annullada ou desfeita a concorrencia. Vieram as reclamações da firma interessada, os protestos judiciaes e requerimentos repetidos para que o caso tivesse solução.

A Camara, já na sessão deste anno, tendo examinado devidamente o processo, do qual constava o parecer da commissão especial encarregada do exame dos contratos, de todos os orgãos technicos do ministerio, da Directoria Geral de Obras da Secretaria de Estado, etc., votou parecer mandando devolver todos os papeis ao governo, para que resolvesse a questão nos termos do n. 3 do art. 88 da lei de orçamento em vigor.

Foi baseado nesse dispositivo legal que o governo expediu o decreto n. 12.182, de 30 de agosto ultimo.

A clausula 1ª das que acompanharam o decreto dispõe: "Fica estipulado entre o governo federal dos Estados Unidos do Brasil e a Sociedade Anonyma Sir John Jackson (Sud America) Limited, que não será assignado o contrato que devia ser celebrado para o prolongamento do cáes do porto do Rio de Janeiro, contrato autorisado pelo despacho do Ministerio da Viação e Obras Publicas de 13 de outubro de 1913, que escolheu a proposta da dita firma, na concorrencia que se realisou em 15 de agosto do mesmo anno."

Pela clausula 6ª, o arbitramento versará sobre estes dous pontos: a) Si cabe a Sir John Jackson direito a ser indemnisado pelo facto de não ter sido assignado o seu contrato; b) No caso affirmativo, em quanto deve importar a indemnisação.

Pela clausula 8ª será restituida a Sir John Jackson a caução de 100:000$, que fez na Delegacia de Londres, para garantia do contrato, quando deste se cogitou, seja qual for o resultado do arbitramento.

Pela clausula 9ª o accordo ora feito só será exequivel depois de registado pelo Tribunal de Contas.

O arbitro por parte do governo é o Sr. Dr. Alfredo Pinto e por parte da companhia, o Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel.

O desempatador será o Sr. Dr. Affonso Celso."

Surge na Gavea uma nova estrada ampla e linda

A estrada era um mysterio e os trabalhadores da Prefeitura um enigma

Ha muito que, na Varzea da Gavea, excursionistas se maravilham com uma estrada, ampla e bem cuidada, que se estende na sua alvura da Gavea ao Leblon. E de volta, esta estrada maravilhosa é o assumpto dos commentarios.

Como e por que se construiu, silenciosamente, de um dia para outro, estrada tão linda e vasta? Ninguem sabia explicar.

Agora, porém, no fôro (o fôro parece que actualmente fornece a explicação de tudo) surge uma questão precisamente sobre a mysteriosa estrada.

Na 6ª Vara Civel se apresentou o advogado Dr. Sergio Teixeira de Macedo e ao juiz requereu um interdicto prohibitorio para que quem está a construir aquella estrada não prosiga na construcção, e isto em nome dos possuidores das referidas terras.

Foi com isto, explicado o mysterio da nova estrada da Gavea.

Requerendo o interdicto, o advogado allegava que as terras em questão pertenciam ao espolio de Francisco José do Rego e sua mulher, dos quaes eram herdeiros Belisario do Rego, Januario do Rego, Francisco José Faria e outros. Deste espolio era inventariante o Sr. Januario. Certo dia, o Sr. Faria, um dos herdeiros, procurou um proprietario de extensas terras, confinantes com as do espolio, o Sr. Dr. Niemeyer, e lhe propoz vender-lhe a sua parte.

O negocio foi acceito e o Sr. Francisco alienou uma extensão de terras do espolio, como sendo a que lhe caberia na partilha.

Acontece, porém, que os demais herdeiros, requerendo o interdicto, allegam que o Sr. Faria não podia vender nenhuma porção daquellas terras, por isso que o inventario não está encerrado, e, portanto, não houve partilha, ninguem sabe qual o quinhão que lhe cabe...

E o Sr. Niemeyer, logo depois que adquiriu as terras, encetou a construcção daquella maravilhosa estrada, ampla e linda, que é a delicia dos olhos dos excursionistas.

O juiz concedeu o interdicto, na fórma por que o pediram os que se dizem prejudicados, com a obrigação para o Sr. Niemeyer de lhes pagar seis contos por dia si, após a intimação, porventura recalcitre no proseguimento das obras.

O que, porém, o fôro não conseguiu explicar, nem pessoa alguma, foi uma outra cousa singular e não menos mysteriosa: por que são empregados da Prefeitura, uma turma de cerca de 40 homens, que auxiliam o Sr. Niemeyer na construcção da estrada tão ampla e tão linda?...

CHRONICA LITERARIA

Antero de Figueiredo — «Leonor Telles, Flor da altura» — Livrarias Aillaud, Alves e Bertrand, editoras.

A Historia de Portugal está cheia de epizodios dramaticos, trájicos, comovedores, heroicos. E' mais ou menos o que acontece com a historia de todos os povos, que atravessaram os ajitados tempos da idade-média.

Mas, em Portugal, como na Espanha e na Italia, á influencia da época junta-se a do meio fizico, junta-se a da raça. Dir-se-á que tambem isso acontece em toda parte. Nos povos do sul da Europa parece, entretanto, que as raças se constituiram de um modo tão original, tão caracteristico, que o fator étnico sobrepuja os outros.

Pensadores ha que afirmam haver como causa unica de todas as revoluções perturbações economicas. Seja qual fôr, direi eu, o motivo aparente das maiores tempestades politicas, o motivo real é sempre de ordem economica. E demonstram sem muita dificuldade a coincidencia de crizes financeiras e crizes politicas.

Um chefe de policia de bem ajitados tempos da historia franceza, firmou aquela regra celebre: "*Procurem a mulher!*". Achava ele que não havia crime que não tivesse como causa proxima ou remota uma influencia feminina. Aqueles pensadores firmam outro principio. Eles dizem, sempre que se lhes fala nos motivos de qualquer revolução: "*Procurem quem não tem dinheiro!*".

Que haja crizes economicas que se demonstrará com todo o rigor lojico. Precizar-se-ia para isso começar definindo com exatidão o que é uma crize economica. Precizar-se-ia depois mostrar que, sempre que ela se produz, ha uma revolução — porque, si ha crizes sem revoluções, mesmo que se estabeleça que todas as revoluções rebentaram no momento de crizes economicas, o que se prova é apenas que estas parecem ser um dos numerozos fatôres de tais movimentos. Mas nem isso basta para demonstrar que esse é o fatôr principal.

Guilherme Ferrero, e em uma época na qual o seu entuziasmo pela Inglaterra e a Alemanha era muito vivo, mostrou um fato muito curiozo. Os grandes poemas dos povos latinos giram sempre sobre epizodios de amor. O amor é para eles o sentimento mais profundo.

Em contrapozição a isso, ha as grandes epopeias dos povos do Norte. Neles os herois praticam excelsas proezas, não para a conquista de mulheres amadas, mas para a descoberta de fabulozos tezouros. O dinheiro vale mais que o amor.

Não admira, portanto, que a famoza *interpretação economica da historia* tivesse vindo de povos, em que se pensava deste ultimo modo—modo que não é o habitual no povo portuguez. Numerozos epizodios de sua historia o demonstram.

Antero de Figueiredo empreendeu contar o que deu em rezultado o fim da primeira dinastia portugueza: a historia ajitada e romanesca de Leonor Telles. A incompatibilidade que se creou entre ela e o povo nasceu de sen- [illegible] Antero de Figueiredo pinta essa bela mulher ambicioza armando geitozamente uma rêde de intrigas para impôr-se ao animo fraco e irrezoluto de D. Fernando e galgar os degraus do trono. Vivendo lonje da côrte, ela soube procural-a para se fazer notar, soube rezistir aos dezejos do rei para aumentar-lhe o amor, soube emfim induzi-lo a quebrar uma promessa de cazamento anteriormente feita afim de se cazar com ela. E havia no seu caminho todos os obstaculos. Havia mesmo o maior de todos: a circumstancia de que ela era cazada.

Foi mesmo isto o que menos lhe perdoou o povo de Lisbôa, a quem esse fato escandalizou profundamente, ferindo-o nos seus sentimentos relijiozos.

Antero de Figueiredo narra, com a mais admiravel beleza de estilo, esse extranho fato historico — fato que é ao mesmo tempo um romance dos mais empolgantes. Não falta nele nenhum dos condimentos romanticos. Um rei que é seduzido pela mulher de um dos seus subditos — que para a conquistar afronta a opinião publica e obtem fraudulentamente a anulação do cazamento dessa mulher — que a põe no trono, a seu lado, — que se deixa inteiramente dominar por ela, — que, tendo enganado o marido de Leonor Telles, acaba por sua vez sendo por ela enganado; — [illegible] para ser o primeiro a zombar do proprio infortunio conjugal.

Nesse romance, ha até, como outr'ora se exijia e ainda o gosto popular reclama, a circumstancia de que o heroi e a heroina são bonitos. O rei passou á posterioridade com o cognome de D. Fernando, o Formozo, e da formozura de D. Leonor Telles disseram, entuziasmados, quantos sobre ela escreveram.

Antero de Figueiredo tomou para epigrafe do seu livro a definição de Historia por Michelet. Michelet achava que ela devia ser, não uma narração ou análize, mas *uma resurreição*.

E' um modo de vêr perfeitamente exato; mas que tem, para se generalizar, uma grande dificuldade: só pode ser posto em pratica por grandes escritores que saibam aliar á fidelidade na expozição dos fatos o talento de perfeitos estilistas.

E' o cazo de Antero de Figueiredo, que já tinha provado a sua capacidade para tais emprezas escrevendo a sombria historia de D. Pedro e D. Ignez de Castro.

O processo é, entretanto, perigozo para os leitôres, porque, não tendo os elementos em que se fundou o autor e seduzidos por uma evocação cheia de vida e intensidade, não se podem defender contra certos erros de apreciação do escritor e guardam, nitida, uma imajem que pode ser falsa.

Assim, no cazo de D. Leonor, não parece demonstrado que a ideia de pretender o trono partisse dela. Por outro lado, sua figura, si tem lados sombrios, tem faces brilhantes: foi uma mulher superior. Sua ação, em muitas couzas, inspirou-se em sentimentos elevados.

Plinio Barreto escreveu na Revista do Brazil algumas belas pájinas a esse respeito.

Mas ha mais. Henri Robert, o grande criminalista francez, proferiu, ha anos, uma conferencia interessantissima: *Como eu defenderia Lady Macbeth*. Nessa conferencia, ele mostrava que os crimes da celebre heroina de Shakespeare eram atos simples, vulgares, correntes, aceitos pelos costumes normais da época, em que ela viveu. Leonor Telles não foi tão lonje como Lady Macbeth. E assim as suas faltas, si se atende á época em que foram cometidas, valem bem pouco e, em compensação, os seus atos de enerjia a põem num belo destaque.

Como quer que seja o livro de Antero de Figueiredo é magnifico.

Pinheiro Chagas escreveu uma obrinha mediocre, de que só a intenção se salva: a sua *Historia Alegre de Portugal*. Antero de Figueiredo podia bem tentar uma *Historia Romantica de Portugal*, de que, o brilho de sua pena faria de certo mais uma joia literaria.

Medeiros e Albuquerque

POST-SCRIPTUM — O Sr. João Porphyrio Guimarães [illegible] que é seu pai, o verdadeiro autor [illegible] anterior:

[illegible]

[illegible] trovador com a cultura dos nossos sertanejos.— M. A.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A candidatura Trovão

«Si me elegerem ficarei muito obrigado; si não, ficarei obrigadissimo».

As recordações de um propagandista

Foi numa rua retirada da estação de Rachuelo, na sua solitaria residencia ensombrada de amendoeiras, que procurámos hoje, o Sr. Dr. Lopes Trovão, o republicano historico, chamado agora á scena agitada da politica do Districto Federal, para occupar a cadeira de senador, pelo grupo chefiado pelos Srs. Alcindo Guanabara e Irineu Machado.

O velho propagandista, apezar de seus setenta annos, andava lepido pelo seu gabinete de trabalho, a colligir notas para ultimar um trabalho em via de publicação sobre a historia do nosso Exercito, quando lhe solicitámos alguns instantes de attenção. Não quiz ao começo S. S. se externar sobre a politica do Districto, mas, insensivelmente, foi encaminhando suas recordações e conceitos para a actualidade, concluindo por deixar nitidamente transparecer a impressão recebida com a apresentação de sua candidatura á senatoria.

Para que o espirito de quanto nos disse S. S. não soffra interpretações que o desfigurem, ahi ficam as expressões com muita melancolia proferidas pelo Sr. Lopes Trovão:

—Quando se chega á minha edade, quando se tem como eu a sensação de que se vae morrendo, as ambições desapparecem. Não imagina a tristeza que me vem da lembrança de que os meus amigos, aquelles que ainda deveriam estar vivos, passaram na minha frente nessa procissão que vae do berço ao tumulo. Sinto-me só e não espero agora accrescentar luz nova ao meu nome; não tenho mais as energias do propagandista e do tribuno e sim a vaidade, que me ha de perdoar, de jamais haver transigido com a minha consciencia de republicano.

Nestas condições minha unica ambição é morrer sem o sacrificio da linha que até aqui tenho mantido, como o Cesar que, sob o punhal, teve a preoccupação de ageitar a toga para cair com decencia.

Não posso ter novos vôos com esses meus setenta annos, mas muito menos me desviar do procedimento de sempre.

Vieram me arrancar desse isolamento, offerecendo-me uma cadeira de senador. Acceitei-a porque não podia me furtar ao pedido dos que me seduziram dizendo que o programma a ser executado era o da mais rigorosa moralidade, era o da defesa dos puros principios do regimen por cuja propaganda despendi com ardor os meus melhores annos; semelhante acceitação, porém, não implica o menor compromisso de minha parte para com o grupo que pretende me eleger. Todos me conhecem e sabem de sobra que eu não iria nesse quartel da vida renunciar o passado e as responsabilidades de meu nome pelo simples prazer da senatoria. Não tenho ambições, repito-lhe e só me vem a noção da falta de dinheiro ante a impossibilidade de nem sempre poder fazer o bem al'eio, que tanto me reconforta.

Depois destas palavras o Sr. Lopes Trovão, já se referindo directamente á sua candidatura, disse:

—Si não fosse o facto de ainda não existir eleições em nosso paiz de muito eu teria apresentado meu nome ao suffragio popular, tão certo estou de que a população do Rio me elegeria. Que lhe mereço a estima é cousa de que tenho demonstrações diarias e provas eloquentes em todo o curso de minha actividade politica, porquanto foi sempre essa população que no conflicto das praças, nos motins, nas phases de agitação e de tribuna me defendeu dos golpes e das aggressões, porque me cercava e applaudia. E', em parte pela gratidão de tantos applausos e pela convicção da harmonia existente entre a alma desse povo e a minha, que eu não posso deixar de acceitar o offerecimento que me fizeram.

Esse offerecimento foi tão espontaneo — concluiu S. S. — que não me é licito admittir a idéa de que me venham atraiçoar os politicos que se lembraram do propagandista que nada lhes pedia. O programma desses politicos, em suas idéas essenciaes, se casa com os principios que me orientam, de modo que, eleito, como creio e espero, posso dizer que caiba dentro daquelle programma, sem comtudo estar vinculado a nenhum partido. Em resumo: si me elegerem ficarei muito obrigado; si não me elegerem ficarei obrigadissimo.

O presidente da Camara e as ultimas emendas ao orçamento

O que S. Ex. já fez hoje

O Dr. Astolpho Dutra, presidente da Camara dos Deputados, estudou, durante o dia de hoje, as 281 emendas apresentadas ao orçamento para 1917, trabalho que, á hora em que estas escrevemos, ainda não havia terminado S. Ex., esperando, entretanto, fazel-o até amanhã pela manhã, de sorte a poder leval-o prompto para a casa do Congresso que preside e delle dar conhecimento aos Srs. deputados. O Dr. Astolpho Dutra rejeitou cerca de trinta daquellas emendas, as quaes iam de encontro á letra regimental, estando nessas condições, segundo nos informou S. Ex., as que diminuiam a receita e augmentavam a despesa e as que creavam empregos ou vantagens para os funccionarios publicos. Entre as emendas acceitas, no estudo das quaes não se aprofundou o Dr. Astolpho Dutra, se encontram a que extingue o cargo de director da Caixa de Conversão e manda passar essa repartição a uma dependencia de qualquer directoria do Thesouro Nacional, as que apresentou o deputado Bento de Miranda sobre novas fontes de receita e todas as apresentadas pela bancada sul-riograndense, as quaes visam esse fim: attender ao debito.

O nosso chanceller nos Estados Unidos

NOVA YORK, 10 (A.A.) — O Sr. Theodore Roosevelt, ex-presidente da Republica, offerece hoje um almoço, na sua residencia de Oyster-Bay, ao Sr. ministro Lauro Muller, ao qual compareceráõ o consul do Brasil e diversas pessoas gradas. Amanhã, a Pan-American Society offerece um almoço ao Dr. Lauro Muller que, á tarde, comparecerá ao jantar offerecido pelo commendador Thomsen, decano da colonia brasileira e que terá logar no Plaza-Hotel.

Sexta-feira proxima o embaixador da Republica Argentina, Dr. Romulo Naón, offerece um almoço ao Sr. ministro Lauro Muller, no qual tomará parte tambem o embaixador do Brasil, Dr. Domicio da Gama, assim como os representantes diplomaticos de todas as Republicas americanas. O Dr. Lauro Muller tem sido muito obsequiado pela "élite" americana, conquistando geraes sympathias. S. Ex. embarcará no dia 19 do corrente, de regresso ao Brasil.

Decide-se hoje a crise na Liga Monarchica

Está marcada para hoje, ás 20 horas, uma assembléa geral da Liga Monarchica D. Manoel II, para tomar conhecimento da renuncia do Sr. J. Freire, que não quer continuar na presidencia dessa aggremiação.

A' tarde, procurando informes, soubemos que estava mais ou menos assentado recusar-se a demissão pedida pelo Sr. Freire. No caso, porém, delle insistir, será eleito presidente o commendador Pereira Soares, actual secretario.

A GUERRA

A batalha de Halicz termina com uma victoria para os russos

LONDRES, 10 (A NOITE) — Telegrapha o correspondente do «Daily Telegraph» junto ao estado maior do general Brussiloff:

«Pode-se considerar terminada a batalha de Halicz, que durou sete dias e terminada com uma grande victoria para os exercitos russos.

Halicz, chave, ao sul, das posições austriacas que retinham os russos na sua marcha sobre Lemberg, e simultaneamente sobre os Carpathos, está na imminencia de cair em poder dos exercitos dos generaes Cherbatcheff e Letchitsky.

Ao norte dessa cidade, nas margens do Narajovka, o general Cherbatcheff fez hontem, durante o dia, prisioneiros 18 officiaes e 2.615 soldados austriacos; 22 officiaes e 3.000 soldados allemães e cinco officiaes e 685 soldados turcos.

Os austro-turco-allemães occupavam ainda a secção Syemekotze-Vodniki da linha ferrea; mas essas forças estavam de tal modo cercadas que é quasi impossivel a sua salvação.

Julga-se provavel que os exercitos russos capturem a guarnição de Halicz, apezar de ter sido notada desde hontem de manhã a sua retirada para o oeste.

A grande ponte sobre o Dniester já foi hontem de tarde destruida pela dynamite, deixando assim cortada a retirada das tropas pela estrada de ferro de Lemberg. Tambem os russos, segundo noticias chegadas á ultima hora, passaram-se para a margem esquerda do rio e a sua artilharia começou a bombardear os fortes da parte norte da cidade. A quéda de Halicz, é, pois, apenas questão talvez de horas.»

O desastre de Verdun

LONDRES, 10 (A NOITE) — Um correspondente em Berlim do «Politiken» de Copenhague diz que von Hindenburg esteve na quinta-feira em inspecção ás posições do kronprinz deante de Verdun.

O novo chefe do estado maior allemão, segundo confessou depois, impressionou-se profundamente com a situação precaria das forças allemãs, cujas posições em muitos pontos estão batidas pelo fogo da artilharia franceza. A opinião que von Hindenburg trouxe dessa inspecção é que Verdun constitue um dos maiores desastres soffridos nesta guerra pelo exercito allemão.

Parece que os austriacos evacuaram Rovereto

ROMA, 10 (A NOITE) — Informam de Zurich que os austriacos evacuaram Rovereto. Esta noticia não está ainda confirmada officialmente. Acredita-se, entretanto, que ella seja verdadeira, porque ha dous dias que foi observada, pelos nossos aviadores, a fuga da população daquella cidade. Sabe-se tambem que os archivos já foram transferidos para Insbruck.

Um general russo que se salva do captiveiro

LONDRES, 10 (A NOITE) — Informa o correspondente do "Daily Mail" em Bucarest ter chegado ali hontem o general russo Korniloff, que foi feito prisioneiro, ha mezes, quando ficara ferido no campo de batalha.

Korniloff, que fora levado para o interior da Austria, conseguiu fugir e, viajando de noite e escondendo-se de dia, fez, á custa de sacrificios enormes, a travessia da Hungria até attingir a fronteira da Rumania.

O grande campeonato annual da Confederação do Tiro Brasileiro

Os resultados da prova hoje disputada

No polygono da Sociedade de Tiro n. 15, em Nictheroy, iniciaram-se hoje as provas para o grande campeonato annual organisado pela Confederação do Tiro Brasileiro.

Pelo Sr. ministro da Guerra compareceu o Sr. general Napoleão Aché, inspector da 4ª região militar. Tambem se fizeram representar os Srs. presidente do Estado do Rio, secretario geral, prefeito municipal e chefe de policia.

A prova disputada foi a de tiro rapido, fusil Mauser, a 200 metros, alvo c.c. n. 2, em 10 tiros, em posição regulamentar, facultativa. Coube o primeiro logar ao Sr. Alfredo Eugenio George, que fez 85 pontos em quarenta e quatro e meio segundos. Obteve o segundo o Sr. Joaquim Marianno de Oliveira, que conseguiu 79 pontos em cincoenta e seis segundos. O terceiro logar obteve-o o Dr. Felippe de Azevedo, que fez 77 pontos em cincoenta e quatro e meio segundos.

Amanhã terá logar a 2ª prova, para officiaes da Armada e do Exercito, pistola, 50 metros, 10 tiros, de pé, a braços livres.

Até o dia 18 proseguirão as demais provas, sendo que na 6ª, a realisar-se a 17, tomarão parte alumnos de collegios onde ha instrucção militar.

A nossa independencia festejada em Nova York

Recepções na embaixada e no consulado geral do Brasil

NOVA YORK, 8 (A. A.) (Retardado) — Festejando a data da independencia, o consul geral do Brasil deu uma recepção, á qual compareceu o Dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores, que recebeu os cumprimentos dos membros da colonia brasileira. Foi tocado o hymno nacional, ouvido em silencio, sendo em seguida servida uma taça de champagne. O Sr. ministro Lauro Muller bebeu á saude do Dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, e á prosperidade do Brasil. A recepção foi muito concorrida.

NOVA YORK, 8 (A. A.) (Retardado) — Na tarde do dia 7 de setembro, o Sr. ministro Lauro Muller seguiu para Long-Branch, afim de assistir á recepção dada pelo Dr. Domicio da Gama, embaixador do Brasil, á qual compareceram innumeras pessoas de elevada categoria social, jantando em companhia do embaixador, na sua residencia de verão, onde pernoitou.

O 108º anniversario da imprensa no Brasil

A festa de hoje na Associação de Imprensa

O 108º anniversario da fundação da imprensa jornalistica do Brasil foi brilhantemente commemorado pela Associação de Imprensa, em sua nova séde, no edificio do Lyceu de Artes e Officios.

Além da festa realisada pela manhã, que constou de distribuição de biscoutos e roupas a vendedores de jornaes, houve, ás 18 horas, sessão solemne, para inauguração do retrato de Hypolito Costa e da bibliotheca, para a qual o Sr. Jacintho dos Santos offereceu 95 volumes de obras de grande valor.

Aberta a sessão, falou o Sr. João Mello, vice-presidente da Associação, de cujo discurso damos o seguinte resumo:

O orador explica a sua presença na tribuna, dizendo depois: Na festa de ha um anno deveriamos ter tambem inaugurado o retrato de Hypolito José da Costa, o primeiro jornalista brasileiro na ordem chronologica e certamente um dos primeiros em toda a extensa galeria dos nossos intellectuaes que se revelaram em paginas de jornal. E teriamos aproveitado a palavra corrente e esclarecedora do orador daquella solemnidade para dizer sobre o intrepido Hypolito. Foi um erro, e duplo.

Esse, cujo retrato ali está, e que se chamou Hypolito José da Costa Pereira Furtado de Mendonça, foi, em verdade, e sem favor, na mais legitima e mais elevada accepção dos termos, um homem, um cerebro, uma força. Precursor do jornal, da independencia e da abolição no Brasil, o seu vulto tem um tal e tão desenvolvido destaque, que, visto agora por nós, da distancia maior de um seculo, num momento de sombras, intolerancia e atraso, Hypolito nos dá a impressão de um luzeiro de sabedoria, irradiando, através da chronica da época, lições extraordinarias, em que se confundem a erudição, o bom senso e o amor á liberdade.

Traça a biographia de Hypolito, referindo-se especialmente ao "Correio Brasiliense", por elle fundado e de cujo primeiro numero dá desenvolvido resumo.

Refere-se depois aos instinctos liberaes de Hypolito e termina:

A Associação Brasileira de Imprensa inaugura assim a sua effigie, consciente de que nenhum dos outros grandes homens, dignos de figurar na sua galeria de honra, lhe merece maior admiração.

Que o seu espirito, que viverá sempre nas paginas do "Correio Brasiliense", guie, collaborando com os dos outros cujos retratos precederam o seu, os passos dos profissionaes que aqui transitam habitualmente. Que nos conforte e estimule para o trabalho, pelo direito alheio, pela liberdade e pela patria, a lição permanente dos patriarchas do jornalismo. Que, nesta casa, nova séde social, que hoje inauguramos e cujo goso só devemos ao benemerito fundador do benemerito Lyceu de Artes e Officios, por intermedio do actual director desta grande instituição, sintamos sempre a influencia hygienica dessa luz magnifica, que é o espirito desses proceres. Que nesta data, a mais interessante da nossa historia, porque ella assignala a fundação do maior instituto de progresso neste paiz, instituto que foi, certamente, o propulsor decisivo de todas as nossas conquistas de civilisação, possamos sempre, como agora, honrar os grandes vultos do jornalismo patricio, honrando a nobre, ardua e patriotica profissão que exercemos.

Aliás, a Associação de Imprensa — fundada por Gustavo de Lacerda, que não é esquecido — procedendo assim não se afasta da missão de que a encarregam os seus estatutos e da linha recta e desinteressada que se traçou a sua actual directoria. Comquanto tenha oito annos de vida, proficua e honesta, tendo conseguido estabelecer-se definitivamente, sorte que não lograram outras, anteriores, congeneres, a Associação só agora inicia os seus grandes serviços, que beneficiarão a classe e o paiz. O Retiro dos Jornalistas já não é uma simples obrigação platonica da letra da nossa constituição; temos o terreno, vastas e pittorescas extensões de terra no Leblon e em Heliopolis, onde, certamente, em 1917, se erguerá o primeiro asylo para os profissionaes invalidados. O "Annuario da Imprensa Brasileira" não é só aquella vantagem illusoria de nossa lei fundamental: ha, entaboladas, negociações para a sua publicação, que não se faz agora por ter encarecido excessivamente o papel necessario. O primeiro Congresso Brasileiro de Jornalistas já está convocado pela actual directoria e reunir-se-á daqui a um anno, como preparatorio do grande Congresso Internacional de Jornalistas Americanos, em setembro de 1922, no centenario da nossa independencia nacional. Ahi temos, notavelmente desenvolvida a nossa bibliotheca, que uma dadiva recente do nosso desventurado Oliveira Gomes de subito enriqueceu. Em breve fundaremos a Escola de Jornalistas, concebida de accordo com o que está feito na America do Norte, para o ensino technico, literario e profissional. Alguns mezes mais e suas aulas, com professores idoneos, estarão habilitando alumnos e formando homens. Teremos, dentro de pouco tempo, o serviço policlinico e pharmaceutico e está constituido para isso um quadro de clinicos notaveis, que nos guiarão na organisação dessa secção. E possuimos, nesta confortavel installação, elementos sufficientes para fazer della o recanto, o retiro remansoso, onde se amainarão as agitações e repousarão os espiritos atribulados nas lutas da profissão.

Esta Associação está moralmente bem. Para triumphar, basta que consigamos — mais do que temos feito até agora — congregar aqui todos os homens de imprensa, sem excepção, e praticar este ensinamento de maravilhosa simplicidade christã: amarmo-nos uns aos outros."

A sessão, quando escrevemos, continu'a, sendo grande a assistencia. Na entrada do edificio tocava a banda da Escola de Menores abandonados.

Com um braço esmagado sob um bonde

Quando tentava tomar um bonde, esta tarde, na rua Sete de Setembro, esquina da de Uruguayana, foi victima de um desastre o Sr. Antonio Francisco de Oliveira, empregado no commercio, residente á rua Gonzaga Bastos numero 101.

A Assistencia soccorreu o infeliz, que teve um braço esmagado, removendo-o em seguida para a Santa Casa.

O motorneiro do bonde, que era linha Andarahy, foi preso, mas, logo depois de prestar declarações, posto em liberdade, por ficar plenamente constatada a casualidade do facto.

A sorte do Dr. Lazaro e o segredo do "Juquinha"

Conforme noticiámos, o Dr. Francisco Lazaro Tourinho, residente á rua D. Maria 46, no Andarahy, foi no dia 9 de maio deste anno roubado em diversas joias e roupas. Dada queixa á policia do 16º districto, esta entrou a fazer diligencias, as quaes não foram além da descoberta do autor do roubo, que outro não tinha sido sinão José Raymundo, mais conhecido por "Juquinha". Este conservou-se foragido até hoje, quando foi preso pelo agente Macario. Em poder do larapio foram apprehendidos os objectos roubados ao Dr. Lazaro, assim como muitas outras joias que certamente não são de "Juquinha", mas que elle tambem não quer dizer a quem roubou.

"Juquinha" será removido amanhã para a Casa de Detenção e as joias serão enviadas para o deposito da policia, onde ficarão á disposição de quem as reclamar.

PARA QUE SERVE A INSPECTORIA DE MATTAS?

Estava sendo devastada uma parte das mattas do Corcovado

Particulares fazendo policia!

Não se sabe bem por que não têm as autoridades publicas a quem está o serviço attribuido, tomado as necessarias providencias para que, ao menos, não continuem tão progressivas as devastações das nossas florestas, si bem que de longe vêm vindo, pela imprensa, clamorosas reclamações contra esses attentados brutaes.

Quando, mais tarde, desnudos os morros da sua roupagem verde, a secca, nos calamitosos dias de verão que nos costuma flagellar, constituir o tormento da população desta cidade, os homens responsaveis pelo flagello, com o Sr. Van Erven á frente, virão desculpar-se perante a opinião publica, allegando que foi a fatalissima falta de verba que os inhibiu de providenciar, de debellar o mal.

Isto, porém, não bastará, porque inevitalmente caminhamos para esta situação. E para se ter a comprehensão nitida do que está sendo a devastação das nossas florestas, em toda parte do Rio, bastará dizer-se que particulares se constituiram em policia, para, percorrendo as mattas que confinam com as suas propriedades, perseguirem os roubadores de lenha, impedindo a devastação.

E' o que está acontecendo com os moradores da rua Ruy Barbosa, lá ao alto, nas vertentes do morro do Corcovado.

Pela madrugada, cá em baixo se ouviam os rumores cavos dos machados, a golpes vigorosos, abatendo arvores de grossos troncos, que ruiam com fragor. Esses ruidos succediam-se, e os moradores daquelle trecho, afinal, reunindo-se certo dia, decidiram subir ao morro a verificar o que lá acima se passava.

Logo aos primeiros passos na floresta, notaram os referidos moradores falta de arvores, vestigios de roçados, trilhos que denotavam por elle terem sido arrastados os grossos troncos derrubados.

E, pasmos, internaram-se mais pela floresta e o aspecto foi desolador. Tudo devastado. A' flor da terra, emergindo do sólo, os troncos largos e possantes, cortados rente, ainda gottejavam a seiva poderosa, que, ainda ha pouco, alimentava as frondosas arvores. E á feição de uma rua, um rastro, limpo de arvores seguia contornando o morro, desde as Laranjeiras até aos fundos da casa n. 421 da rua Ruy Barbosa.

Estabelecida a fiscalisação, os moradores constituiram-se em policia particular, e, em rondas continuas, conseguiram, agora, surprehender os roubadores de lenha em seu afanoso trabalho: oito homens, munidos de machados, serras e outras ferramentas, derrubavam arvores, que, celeremente, convertiam em lenha, carregando-a.

Presentidos, fugiram. Dous, porém, foram presos. Declararam chamar-se José de Oliveira e Manoel dos Santos, e disseram ser empregados da Fabrica de Tecidos Alliança. Os homens foram postos em liberdade, pelos detentores, que se penalisaram dos rogos que lhes fizeram os dous detentos, e acreditam elles que esses homens agem por conta propria.

Estão, porém, os moradores daquella rua, resolvidos a continuar de alcatéa, na ronda pela floresta, para, ao menos, afugentar os ladrões, já que nem a policia, nem a Inspectoria de Mattas iniciam a campanha contra esses valdevinos. Está, pois, reduzida a estes termos a clamorosa devastação das nossa mattas: os particulares a defenderem as mattas do governo, afim de evitar que se alastre a devastação até suas propriedades...

Tentativa de assassinato em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA, 10 (A NOITE) — O portuguez Luiz Arantes tentou hontem, pelas 19 horas, assassinar seu desaffecto José Vaz, desfechando contra elle dous tiros de garrucha. O crime deu-se no largo do Riachuelo. O aggressor foi preso, sendo a victima recolhida á Santa Casa.

Um crime em Cataguazes

CATAGUAZES, 10 (A. A.) — Debaixo de uma mangueira, na avenida em construcção nesta cidade, foi encontrado o cadaverzinho de uma creança de côr branca, do sexo masculino e nascida, presume-se, ha tres dias. A policia tomou conhecimento do facto, abrindo inquerito. Pelo que já se tem apurado, a creança pertence a familia de classe humilde, estando quasi verificado quem é a mãe desnaturada. O medico da policia deixou de examinar detalhadamente o recem-nascido devido a achar-se o seu corpo em adeantado estado de putrefacção, assegurando, entretanto, que o crime foi levado a effeito ha tres dias, isto é, logo ao nascer. Pelas ecchymoses constatou aquelle facultativo que a creança morreu por estrangulamento. Acredita-se que a criminosa esperara uma boa opportunidade para se livrar do cadaver do seu filho, a qual hontem encontrou, em virtude da forte tempestade que desabou sobre esta cidade, durante a noite de hontem e a madrugada de hoje.

Uma triste scena em Caxambú

CAXAMBU', 10 (A NOITE) — Na madrugada de hoje, deu-se, no caminho de Baependy a esta cidade, um facto lamentabilissimo. Diversos rapazes e senhoritas regressavam de Baependy, onde foram assistir a uma festa. Alguns dos rapazes descarregaram suas armas, inclusive o menor José Guimarães, filho do secretario da Prefeitura de Caxambu'. Succedeu, porém, que José, acreditando desarmado seu revólver, continuou com elle na mão e, num certo momento, deu ao gatilho, disparando a arma com surpresa geral. O projectil alcançou a cabeça do menor Francisco Campos, filho de Antonio Campos Martins, proprietario aqui, ferindo-o mortalmente.

Foram prestados ao ferido todos os soccorros e, apezar disso e de todos os cuidados dispensados a Francisco, veiu elle a fallecer pelas cinco horas.

O delegado de policia abriu inquerito, afim de apurar devidamente o facto.

Suicidio?.. Não! Fita, apenas

Mademoiselle fez a "fita". Depois, envergonhada, arrependida pelo susto que pregara a seu pae, um velhinho de setenta annos, pediu-lhe perdão. Ao medico da Assistencia pediu que não dissesse nada a ninguem. A policia de nada saberia e ficava tudo em casa.

Entretanto, um indiscreto que viu a ambulancia chegar e demorar tanto tempo, á porta da casa de Mlle. fez uma rapida syndicancia e conseguiu saber o seguinte:

— Na rua de Santa Luiza 72, Mlle Levi Menuzier, de 36 annos, solteirona, após uma reprehensão de seu pae, tentara contra a existencia, ingerindo uma droga qualquer, que certamente não a mataria. A visinhança toda está commentando o facto.

A TARDE SPORTIVA

Corridas

O "Grande Premio Jockey-Club"

O publico, o grande publico sportivo, a "élite" social do Rio de Janeiro acorreu hoje ao velho Prado Fluminense para assistir ao "Grande Premio Jockey-Club", prova maxima e de tradicional importancia no Brasil. As dependencias do club regorgitavam. Suas archibancadas, ensilhamento, pelouse e pavilhão de honra estiveram cheios. Neste notámos, os Srs. ministros da Marinha, Guerra, Justiça, Agricultura e das Relações Exteriores. O Sr. presidente da Republica chegou ao prado ás 16 horas e 15 minutos, acompanhado do seu secretario, chefe da casa militar e ajudante de ordens, sendo recebido festivamente ao som do hymno nacional.

Foi este o resultado dos pareos:

1º pareo—1.600 metros—Correram: Triumpho (E. Rodriguez), Camelia (F. Barroso), Hyovava (R. de Oliveira), Pitangueira (H. Jacklin) e Dynamite (Torterolli).

Venceu Camelia; em 2º Triumpho e em 3º Hyovava.

Tempo, 106" 1/5.

Poules: 23$200; duplas, 32$600.

Pessima saida, largando Pitangueira fora de combate, devido a estar voltado na partida. Triumpho pulou na ponta seguido de Camelia e Dynamite. Este, no meio da recta diagonal, accionou e passou para a principal posição, que por pouco tempo conservou, pois que por ella logo passaram, de novo Triumpho e Camelia. Esta, na entrada da recta, final, firmou-se na ponta para vencer facilmente por dous corpos de Triumpho, que foi segundo. Hyovava foi terceira tambem a dous corpos.

2º pareo — 1.450 metros — Correram: Colombina (D. Suarez), Le Pompon (E. Rodriguez), Cadorna (H. Coelho), Trunfo (J. Coutinho), Boulanger (J. Bias), David (D. Ferreira) e Image (F. Barroso).

Venceu Colombina; em 2º Trunfo e em 3º David.

Tempo, 95" 4/5.

Poules: 14$800; duplas, 22$800.

Colombina pulou escapada e abriu luz de quatro corpos sobre os adversarios. Em seguida correram, no começo, David e Boulanger. Pouco depois, porém, Le Pompon accionou e passou para a segunda posição, que manteve até a entrada da recta final, onde, por sua vez, foi batida por David. Sempre correndo folgada, Colombina fez a sua victoria facil por dous corpos de Trunfo, que avançou nos derradeiros momentos. David conservou o terceiro logar a dous corpos do segundo.

3º pareo — 2.000 metros—Correram: Yvonette (J. Coutinho), Vesuvienne (E. Rodriguez), Insignia (D. Suarez), Mistella (Marcellino), Margôt (L. Araya) e You-You (D. Ferreira).

Venceu Insignia; em 2º Margôt e em 3º Yvonette.

Tempo, 133" 3/5.

Poules: 81$600; duplas, 45$000.

Partiu na ponta Margôt, seguida de You-You e Yvonette, e assim correram até o antigo areal, onde Yvonette atacou You-You para batel-a pouco depois. Na entrada da recta final o grupo de trás avançou, conseguindo Insignia assenhorear-se da principal posição, para vencer firme por corpo e meio de Margôt, que conseguiu a segunda posição. Yvonette foi terceira a dous corpos da segunda.

4º pareo — Classico E. de F. Central do Brasil — 1.600 metros — Correram: Hortensia (D. Vaz), Hygéa (F. Barroso), Hebe (Torterolli), Hurrah (D. Ferreira), Delphim (R. Cruz), Abul (J. Augusto), Favorito (E. Rodriguez), Flecha (J. Baptista), Fagulha (Zabala) e Porto Alegre (J. Coutinho).

Venceu Favorito; em 2º Hygéa e em 3º Porto Alegre.

Tempo, 106" 2/5.

Poules: 25$300; duplas, 33$900.

Excellente partida. Pulou na ponta Abul, que logo a cedeu a Favorito. Este foi, pouco depois, atacado por Hortensia, deixando-a passar. No final da recta diagonal corria Hortensia na ponta, seguida de Favorito e Hurrah. Na grande curva Hygéa accionou, passando para segundo e, logo depois, para a ponta. Nos 2.000 metros, Favorito, instigado habilmente, derrotou Hortensia e, de passagem por Hygéa, tomou conta da posição principal, para vencer facilmente por dous corpos e meio de Hygéa. Nos ultimos momentos Porto Alegre obteve magnifico terceiro logar a tres corpos do segundo.

5º pareo — 1.600 metros — Correram: Volupté Chaste (J. Coutinho), Marialva (A. Fernandez), Mont Blanc (E. Rodriguez), Jacy (Zabala), Laggaard (José Augusto), e Atlas (D. Suarez).

Venceu Mont Blanc, em 2º Atlas, em 3º Volupté Chaste.

Tempo 103 1/5".

Poules 48$000, duplas 90$700.

Optima partida, largando Laggaard na ponta, seguido de Atlas e Marialva. No final da recta diagonal Jacy bateu Marialva e, juntamente com Atlas, atacou Laggaard, que foi por ambos derrotado. No meio da recta final Mont Blanc e Volupté Chaste avançaram, conseguindo aquelle derrotar os ponteiros e vencer firme por um corpo de Atlas. Volupté Chaste foi terceira a um corpo.

6º pareo — Grande Premio Jockey-Club — 3.200 metros — Correram: Ornatinho (W. de Oliveira), Hatpin (J. Coutinho), Espana (Michaels), Parade (D. Vaz), Black Sea (A. Olmos), Comacob (Marcellino), Goytacaz (D. Ferreira), Pierrot (D. Suarez), Sultão (Le Mener), Battery (A. Fernandez), e Fidalgo (E. Rodriguez).

Venceu Ornatinho, em 2º Fidalgo, em 3º Battery e em 4º Espana.

Tempo 215 2/5".

Poules 205$500, duplas 276$500.

7º pareo — Venceu Monte Christo, em 2º Flamengo, em 3º Miss Linda.

Tempo, 104 2/5".

Poules 20$900, duplas 24$000.

Football

S. Christovão versus Fluminense

O returno da primeira divisão teve inicio com este grande match no campo da rua Figueira de Mello.

Embateram, sob a assistencia enthusiasmada de numerosas pessoas que encheram as confortaveis archibancadas, applaudindo constantemente as phases brilhantes do jogo, os primeiros e segundos teams destes clubs.

O match dos segundos teams teve o seguinte resultado:

S. Christovão — 4.
Fluminense — 4.

A peleja que seguiu entre as primeiras elevens foi bem mais titanica, dando occasião a que se apreciasse o valor de ambos os quadros, num jogo sob todos os pontos de vista bom.

A partida terminou da seguinte fórma:

S. Christovão — 1.
Fluminense — 2.

Botafogo versus Bangú

Este foi o outro grande match da tarde, realisado no field da rua General Severiano.

Grande numero de pessoas, não obstante o dia escuro e ameaçador, encheu a praça de sports do Botafogo, animando-se e applaudindo constantemente os feitos de ambos os conjuntos.

A luta entre os segundos teams foi fraca, terminando com este resultado:

Botafogo — 5.
Bangu' — 2.

O encontro entre os primeiros teams deu ensejo a que o numeroso publico assistisse a uma das mais bellas pelejas deste anno, na qual os antagonistas se esforçaram por conquistar primicias da victoria.

Eis o resultado:

Botafogo — 2.
Bangu' — 1.

O calçamento da rua Halfeld em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA, 10 (A NOITE) — Chegaram hoje dahi dez mil parallelipipedos destinados ao calçamento da rua Halfeld.

PORTUGAL NA GUERRA

Resoluções do Partido Democratico

LISBOA, 10 (A. A.) — Estiveram hontem reunidas as commissões municipal e parochiaes do Partido Democratico, tendo sido tomadas diversas resoluções de caracter puramente partidario.

Um banquete á missão anglo-franceza

LISBOA, 10 (A. A.) — Realisou-se hontem, á noite, um grande banquete na séde da legação ingleza nesta capital, em honra da missão militar anglo-franceza presentemente aqui.

A' mesa, além do Sr. ministro da Grã-Bretanha e da França e do respectivo pessoal, tomaram assento os officiaes membros da missão referida, quasi todos os ministros de Estado, o sub-secretario da Guerra e outras pessoas gradas.

Foram trocados brindes muito amistosos.

Contra as pensões clandestinas

A U. P. dos Proprietarios de Hoteis e Classes Annexas convocou para o dia 24 uma grande reunião da classe para solicitar providencias do prefeito contra as "pensões clandestinas", que, não pagando licença, fazem concorrencia ao commercio legal.

COMMUNICADOS

Bernardo Tavares da Costa

Basilio Tavares e familia, Manoel Tavares e familia, Marianno Tavares, João Barbosa Lima e familia, João Meandro da Silva e sua mulher, penhoradissimos, agradecem a todos os seus amigos e parentes que os acompanharam na sua dôr pelo fallecimento de seu sempre lembrado pae, sogro e avô BERNARDO TAVARES DA COSTA, e os convidam a assistir á missa de setimo dia que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Joaquim, pelo que se confessam muito gratos.

Cecília de Azevedo Heck

Conrado Heck (ausente) e seus filhos, Francisco de Paulo Rodrigues de Azevedo, senhora, filhos, noras e netos, agradecem muito penhorados a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua estremecida esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia CECILIA DE AZEVEDO HECK e as convidam e aos demais parentes e amigos para assistirem á missa que por alma da mesma finada será resada amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já summamente agradecidos.

Frei Ignacio da Conceição Silva

O prior do convento do Carmo da Lapa convida a todos os amigos a assistirem á missa solemne de Requiem, que será celebrada na egreja do mesmo convento, terça-feira, ás 7 horas da manhã, pela alma do Illmo. e Revmo. Sr. padre-mestre frei Ignacio da Conceição Silva, ex-provincial da Provincia Carmelitana Fluminense.

Alvaro Augusto Nabuco de Freitas

Escrevente de 1ª da E. de F. C. do Brasil

Falleceu hoje, ás 7 horas da manhã, e a familia communica aos seus amigos e parentes que o seu enterro se realisa amanhã, 10 do corrente, ás 10 horas, saindo o feretro da rua General José Christino n. 70, S. Christovão, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

AS MISERIAS DA POLITICA

A historia de uma candidatura

Egenor de Roure, talentoso e illustrado collega de imprensa, em uma excellente obra, talhada com esmero, merecendo figurar nas finas bibliothecas, "Formação Constitucional do Brasil", consagra ao medo um bem trabalhado capitulo, mostrando o seu assignalado papel em diversos acontecimentos de nossa patria, inclusive a independencia, porque Pedro I foi um medroso, como tambem seu pae, D. João VI que, apavorado com as tropas de Napoleão, abalou de Portugal para estas bandas, nessa viagem tão util, tão proveitosa [illegible]

Foi egualmente o medo, conhecido factor de tanta cousa, o motivador do adiamento da eleição federal, marcada para 3 de setembro, acto larga e justamente profligado pelo jornalismo, apparecendo o Sr. Wenceslão Braz como perfido e cavilloso, falso e pequeno, desleal e patranheiro, sem aquella reverencia pela respeitabilidade do cargo em má hora confiado á sua incompetente, frouxa, pallida e desastrada direcção.

Nós já o sabiamos amedrontado por factos precedentes. Quando, após um risonho periodo de esperanças, de doces illusões, de demonstrações fagueiras, de prenuncios de aurora, de promessas da passagem da noite representada pelo malsinado governo Hermes para o dia annunciado pela situação a inaugurar, veiu, nas vesperas de 15 de novembro, carregando na algibeira o ministerio gestado em Itajubá, elle deu mostras palpaveis, evidentes, francas e significativas de ser um simples pygmeu em vez do gigante fervorosamente ambicionado pelo povo. Ao fogo do olhar do Pinheiro Machado, que o subjugava, o comprimia, o hypnotisava, ainda hoje o aterrorisando do interior da tumba, o fracalhão cedeu os ministros escolhidos nas alterosas montanhas, durante as longas confabulações com o seu inspirador, o cunhado Theodomiro Santiago, apparecido repentinamente — especie de vulcão Jorullo no Mexico — como eminente, conspicuo, transcendente e electro-technico estadista da Republica. Valeu-lhe a covardia o acerbo dissabor de, no momento inicial de sua governação, em campo de Sant'Anna, após a ceremonia da posse, receber no frontespicio do papagaio o afago de desrespeitosas [illegible] lançadas pelo populacho irado.

Não é só. Lavrado o "veredictum" da nossa mais alta corporação judiciaria em favor do Sr. Nilo Peçanha, proclamado governador do Estado do Rio pela porção da Assembléa fluminense, considerada competente, por certo sentença emanada do mesmo Supremo Tribunal Federal, o pobre pusillanime, collocado entre as alternativas de ás escancaras não respeitar a justiça, como o seu antecessor, ou de desgostar o gaúcho, a seu lado plantado para ter permanente a suggestão, arremessou á publicidade uma nota incolor, desarticulada e fofa, tal como o desmentido aos termos divulgadores da conferencia de 25 de agosto, deixando entrever nesse documento o proposito de obedecer a Themis, mas ao mesmo tempo dando signaes de curvar a fronte em frente do Jupiter Tonante. [illegible] apezar da crise, das apertadas condições financeiras, das difficuldades [illegible] em seguida no dia de S. Silvestre, e, depois de consumidas algumas centenas de contos de réis, cerrava-se a sessão [illegible], sem que qualquer deliberação seja tomada, graças ainda ao medo, ao eterno medo da presidencia.

Alongada seria a enumeração das multiplas fraquezas desse presidente assustado. Não é, portanto, para admirar que, dominado pelo susto, subjugado pelo pavor, atormentado pelo receio, o timido encontrasse na transferencia do pleito eleitoral o recurso para accender uma vela a Deus e outra ao diabo. Ao chegar a palacio para conferenciar, eu o encontrei de todo envolvido nas malhas da politicagem. O serviço da cabala estava em repleto andamento. Marchava desassombrada a campanha em prol do Sr. Salles Filho. E o Dr. Azevedo Sodré, cognominado o "prefeito familiar", pela extrema dedicação com que tem collocado na Prefeitura toda a familia, não escapando nem mesmo a sogra, em cuja valorisação está empenhado, e esse desadministrador que, de sucia com o cavador Afranio Peixoto, o Max-Linder da pedagogia, desorganisou toda a instrucção publica para, com rarissimas excepções, encher os logares de ignorantes e analphabetos, e esse governador da cidade, que ainda ante-hontem, envergonhado com a exposição dos seus escandalos, não compareceu ao theatro Municipal, dando a sua primeira falta e deixando de ouvir a "Lucia", cantada pelo sublime Barrientos, para não ser alvo dos olhares fulminadores da platéa, e esse protector do lar, á custa dos dinheiros do municipio, já impavido tinha feito todo o trabalho em beneficio do Dr. Vieira Souto, consultor technico de fancaria, recebedor de vencimentos illegaes, preparado para ser arrancado desse posto inventado pelo abuso do poder para fazer de representante da Nação, no recinto do Senado, onde serviram ao paiz tantas celebridades da Monarchia.

E' facil de comprehender a atrapalhação que S. Ex. ficou quando eu fiz sentir a má posição do executivo em toda essa accidentada historia, salientando a extensão da sua responsabilidade em atirar á rua, como elementos desprezíveis, como trapos inuteis, dous republicanos historicos, conceituados na opinião publica, para amparar os preferidos do filhotismo e do compadresco. Já pela tarde daquelle mesmo dia o Sr. Irineu Machado, em um encontro não annunciado, fugaz, realisado sem a companhia do Sr. Alcindo Guanabara, havia offerecido o adiamento como clausula de transacção. E sabedor de não estar eu disposto a morrer como carneiro, quieto, submisso, accommodado, mas ao contrario resolvido a combater até os ultimos limites a minha situação, achou S. Ex. de bom aviso abraçar o retardamento da luta das urnas, certo, na sua insciencia, de que desfarte promovia um enfraquecimento daqui a oito mezes, apresentando-me eu nessa occasião diminuido, desvalorisado, ridicularisado, sem a força moral com que estou neste momento a pegar da pena, enterrando-a até á medulla dos audazes e dos perversos.

O processo das ameaças para a obtenção de favores da governança é de sobejo conhecido. O chefe do Estado vinha fazendo fosquinhas a certos politicos do Districto Federal. O projecto adiador das eleições municipaes era um expressivo panno de amostra. A emenda Mello Franco, preconisadora da escolha dos intendentes pelo pronunciamento de associações inventadas e por inventar, era um programma demonstrador dos intuitos de reacção. Em tal emergencia, ameaçar o governante era um expediente magnifico. Assim, o Sr. Alcindo Guanabara, no discurso inaugural do Partido Republicano Autonomista, em tropos de indignação, lindamente burilados, verberou a intromissão das autoridades nos comicios eleitoraes, prégou a sublevação contra as praticas de subserviencia e em praso não espaçado atirou no seio da população a chispa com os dous nomes capazes de servirem de espantalho aos ignios presidenciaes.

O estratagema surtiu o calculado effeito. A medida adiadora foi adoptada. Fez-se o negocio, á sombra do meu nome e do Dr. Lopes Trovão, estabeleceu-se a paz entre os divergentes, a concordia entre os antagonistas. O jornalista barbadinho em logar dos rusticos do artigo "O coelho e o molho", da producção "A trave e o argueiro" e tantas outras em que a papalvice do primeiro magistrado do paiz era ferinamente attingida, passou a fabricar dithyrambos, adjectivos laudatorios, elogios floridos para a coroação da fronte do imperterrito pescador itajubense. E o famoso prefeito, em logar da derrubada nos edis annunciada, começou a entornar de novo, com a prodigalidade de um nababo, a cornucopia das graças. E eu, como um enganado, ingenuamente, apezar de toda a minha esperteza, indibriado no meio dessa formidavel machinação, caido, como qualquer tabaréo de Congonhas ou de Chapéo d'Uvas, nesse machiavelico "conto do vigario" politico.

Si accentuada é a cavilosidade do adiamento, não menos censuravel, como no proximo artigo será provada, é a fórma da sua realisação, arrastando na sua indecorosidade o prestigio dos que legislam e a compostura dos que governam.

Bricio Filho

As ultimas eleições goyanas

GOYAZ, 10 (A. A.) — Os situacionistas inutilisaram a eleição do collegio de Pouso Alto, tentando fazer o mesmo á de Anicuns, onde se organisou uma mesa, dando unanimidade á opposição. Pelo resultado conhecido saiu triumphante a chapa senatorial da opposição. O resultado em Boa Vista foi o seguinte: deputados opposicionistas, 611 votos; para senadores: Abilio Wolney, 717 votos; Monteiro, 622; Bastos, 662; Reginaldo, 521; Baptista, 87, nada obtendo os candidatos situacionistas.

ODEON

AMANHÃ

Um programma formado de dous films de portento

A revista militar de 7 de setembro

Film completo — Film nitido — Execução perfeita, com todos os pormenores da — GRANDE PARADA.

Aspectos da Quinta da Bôa Vista com 60.000 pessoas em suas áléas — As tropas — O general Gabino Besouro passa em revista — A chegada do Sr. Presidente da Republica — O desfile — Aspectos do Campo de São Christovão — A tribuna presidencial — As archibancadas — A multidão — A REVISTA — O desfile em continencia — Manobras — A carga final de cavallaria commandada pelo general Silva Faro.

CAIM

Admiravel peça dramatica, interpretada por dous grandes vultos do palco: Magdalena Celiat, que acompanhou GUITRY na sua ultima tournée, e Tullio Carminati, o artista querido.

"Sete Espadas" dá cabeçadas

Jesuino Pereira, tratador de animaes, residente á rua Jockey-Club, queixou-se á policia do 18º districto de que o desordeiro conhecido por "Sete Espadas" lhe dera uma formidavel cabeçada no thorax.

O motivo diz Pereira que ignora.

"Sete Espadas" evadiu-se.

Um dia cheio no necroterio policial

Nada menos de cinco mesas foram hoje, no necroterio policial, occupadas por cadaveres de diversas procedencias.

São elles:

Francisco dos Santos Mattos, de 60 annos, branco, sem residencia, que morreu hontem, á noite, após uma queda que dera de uma escada, na residencia do commendador José Dias de Pinho, á rua S. Christovão n. 296, onde todos os dias ia buscar comida.

—Luiz Fonseca, de 31 annos, viuvo, residente nos fundos da egreja de N. S. da Conceição, no largo de Catumby, onde exercia as funcções de sineiro, que appareceu morto esta manhã, no adro daquelle egreja. Luiz era um alcoolico.

—Manoel Coelho da Silva, de 22 annos, conductor da Light, victima hontem de um desastre no bonde em que trabalhava.

—Manoel Barreto, de 46 annos, portuguez, carpinteiro, que morreu no pavilhão de observações do Hospicio Nacional.

—João Avellar, de 61 annos, brasileiro, que foi internado hontem na Santa Casa, em estado de coma, onde veiu a fallecer.

Avellar era residente na estação Peixoto, onde parece foi victima de um desastre.

Todos esses cadaveres deveriam ser hoje autopsiados pelos medicos legistas.

O "Pharol", de Juiz de Fóra, completa amanhã cincoenta annos

"O Pharol"—o decano dos jornaes mineiros — completa amanhã o 50º anno de sua fundação.

Neste meio seculo de existencia, assignalados são os seus serviços á causa publica, que tem tido no velho orgão um defensor infatigavel. Fundado na cidade da Parahyba do Sul, por Thomaz Cameron, foi mais tarde transferido para Juiz de Fóra, succedendo-se na sua direcção varias figuras de relevo na politica e no jornalismo do grande Estado central. Quiz o destino que 50 annos mais tarde, voltasse "O Pharol" ás mãos de um filho da Parahyba do Sul — o Dr. Francisco Valladares, seu actual director. A redacção do velho orgão é chefiada por Gilberto Alencar, que tem sabido manter as tradições da brilhante folha mineira.

«Ode aos soldados francezes»

O poeta capitão do Exercito Ulysses Sarmento, offertou hontem, ao Sr. Dr. Etienne Lanel, ministro da França em nosso paiz, cem exemplares de seu ultimo trabalho "Ode aos soldados francezes", trabalho esse dedicado ao senador Ruy Barbosa e Anatole France, "as duas grandes mentalidades latinas". Não se encontrando presente o Sr. ministro, foi o nosso patricio recebido em seu gabinete pelo Sr. Albert Droullion, vice-consul, que, em nome daquelle diplomata, lhe agradeceu não só o trabalho em honra dos soldados francezes, como a offerta dos cem exemplares que vão ser enviados ao Ministerio da Guerra da nação franceza. O poeta capitão Ulysses Sarmento offereceu á Liga pelos Alliados vinte exemplares da mesma "Ode".

Cavando a vida

Sob o titulo acima demos ante-hontem, noticia de que a policia do 3º districto prendera em flagrante Mme. Josephina Verde, que exercia a cartomancia em sua residencia, á rua da Alfandega n. 135. Essa senhora veiu á nossa redacção e nos declarou que effectivamente a policia esteve em sua casa, mas não a prendeu nem lavrou flagrante, pois não havia motivo para isso: Mme. Josephina exerce a cartomancia para uso proprio.

E accrescentou que o delegado apprehendeu o seu baralho e alguns livros sobre telepathia, hypnotismo e magnetismo, pertencentes a seu marido.

Condessa Marjanka

em quatro actos de vigorosa verdade local, cuja acção começa na Russia, tendo como interprete

RITTA SACCHETTO

A Empreza, no empenho de tornar cada vez mais amenos os seus espectaculos, correspondendo assim á inolvidavel sympathia publica, incluirá no programma de segunda-feira, já soberbamente rico, a

comedia em tres actos

de ruidoso successo theatral, que tantas saudades virá recordar á melhor sociedade do Rio

Mam'zelle Nitouche
(LA SANTARELLA)

exhibida neste cinema ha quatro annos, e agora reproduzida em

cópia inteiramente nova

E, ainda, o curioso e instructivo film da maior actualidade

Typographia de um diario moderno

Muita gente que ignora os mysterios afanosos de que se faz um jornal, os ficará sabendo assistindo a este trabalho!

24 HORAS MAIS DE ESPERA 24

e o publico terá occasião de gosar mais um sensacional espectaculo no

PARISIENSE

O MOMENTO

PATRIOTISMO ?

Ha uma revivescencia do sentimento patriotico brasileiro. E' pelo menos o que dizem os jornaes, noticiando os festejos do 7 de Setembro. A leitura, porém, dessas noticias traz uma desillusão quanto á especie de patriotismo que se está revivendo. Não se trata de um sentimento de união brasileira, de collectivismo nacional, de personalisação da figura da Patria. Leiam-se os discursos: — são todos a exaltação de sentimentos guerreiros. Vê-se bem que tudo não passa de uma repercussão do conflicto em que se debate a Europa.

Ora, o patriotismo assim cultivado apresenta desde logo dous inconvenientes: 1º — é um sentimento fugaz, alimentado apênas nas crises de exacerbação, como a que ora domina a Humanidade; 2º — póde arrastar os povos mal governados a conflictos perfeitamente inuteis, ou, pelo menos, a uma politica ruinosa de armamentos.

A Liga de Defesa Nacional teria outro aspecto e offereceria outras garantias de durabilidade, que por ora não apresenta, si fosse uma liga de união nacional, estreitando os laços da nacionalidade brasileira, cultivando a noção de Estado, a necessidade de sacrificio por elle, não apenas o sacrificio heroico da vida, que está no interesse de todos evitar que seja pedido, mas o sacrificio fragmentario e humilde de cada momento, de cada minuto, de cada segundo.

Os allemães poderiam fornecer a esse respeito um verdadeiro cathecismo. Onde é a patria dos allemães? — pergunta a sua canção. E logo responde: "Assim chamo eu toda terra onde a lingua allemã se faça ouvir e erga canticos a Deus no céo!"

O patriotismo na paz ou na guerra — esse é que é o util ao paiz. O patriotismo dentro ou fóra do territorio nacional — esse é que é o duradouro. O desapparecimento dos interesses privados, o desapego ao commodismo individual, deante do interesse nacional — esse é que é o patriotismo constructor. Foi com elle que o Japão em 20 annos se fez uma potencia que assombrou o mundo. Foi com elle que a Allemanha se fez o colosso commercial, industrial, scientifico e guerreiro, que tão tenazmente resiste á pressão dos alliados, não apenas nas fronteiras, mas

"so weit die deutsche Zunge klingt!"

Si nós tivessemos o cultivo desse patriotismo, não estariamos a discutir tão longamente as difficuldades financeiras de 1917, e não nos deteriamos nos sentimentalismos individuaes, pondo acima delles o interesse da collectividade.

Não é disso, entretanto, que estão cuidando os patriotas do 7 de Setembro. Elles se limitam ao amor á panache e ás declamações de um heroismo, que, praza aos céos, nunca seja posto á prova! — MAURICIO DE MEDEIROS.

Notas de Musica

Companhia Lyrica: «Andréa Chénier» e «Les Cadeaux de Noël»

Espectaculo copioso o de hontem, copioso em excesso, tendo começado ás 8 1/2 para só terminar a uma hora menos 10! Idéa extravagante essa de nos fazer ouvir, na mesma noite, uma opera em 4 actos e pesada, como "Andréa Chénier", e outra em um acto, que dura 50 minutos! Não seria para receiar que o publico, fatigado, não pudesse prestar á opera do Sr. Leroux a attenção que merecia?

Não me parece que valha a pena alargar-me sobre a opera de Giordano, representada aqui em 1901. Já por si era extravagante a idéa de pôr em musica a revolução franceza. Não sei como uma sessão do tribunal revolucionario, com personagens tão pouco harmonicos como Fouquier-Thinville, possa inspirar um compositor. Isso sem falar nas liberdades com que o libretista tratou a historia, desvirtuando por completo a personagem de Madalena de Coigny, que nunca se apaixonou por Chénier nem morreu com o infeliz poeta na guilhotina. Mas si ao menos taes amores tivessem inspirado o Sr. Giordano! Infelizmente, o que ha menos na opera é inspiração. Em compensação, ha muito barulho. O unico numero gracioso e agradavel é um côro de pastores, no primeiro acto. A não ser isso, o que se ouve são phrases banaes, "trucs" conhecidos, crescendos que a ninguem illudem. Para dar côr local ao ambiente, o compositor faz ouvir a "Carmagnole", o "Çá ira" e a Marselheza, esta, porém, cantada sem palavras, com um simples "ia la la", de effeito extravagante. Metaes e pratos representam papel proeminente. Mas, terminado o ultimo compasso da opera, não sei porque, acode á memoria o titulo da comedia de Shakespeare: "Muito barulho para nada".

No papel fatigante de Andréa Chénier estreou-se um tenor canadense, o Sr. Di Giovanni (Johnson é o seu verdadeiro nome). Estréa feliz. E' um cantor que sabe cantar. Tem voz agradavel e egual, que parece ter sido educada em boa escola. Além disso, o Sr. Di Giovanni representa bem, tem gestos apropriados, move-se em scena com elegancia. A dicção é bastante nitida.

Sinto não poder estender os mesmos elogios á Sra. Della Rizza, que, no papel de Madalena, mostrou que não sabe nem cantar nem representar. Sabel-o-á um dia?

O Sr. Rimini foi menos mal no papel de Girard, resgatando em parte o insuccesso da vespera.

A' meia-noite, começou "Les Cadeaux de Noel". Que contraste! Dir-se-ia que encontravamos afinal um oasis, após cruel travessia do deserto! A partitura do Sr. Xavier Leroux é, com effeito, da primeira á ultima nota, um encanto. Ha em toda ella muita frescura, muita espontaneidade e fusão absoluta com o delicioso poema do Sr. Emilio Favre. O emprego de velhos e ingenuos Noels francezes, de motivos populares, a emoção que se desprende das melodias cantadas pelo Pae João, a delicadeza da instrumentação, muito egual, muito simples, com a predominancia das cordas, as meias tintas empregadas pelo compositor, a engenhosa combinação dos tres motivos das creanças, quando de posse dos brinquedos que lhes trouxe Papá Noel, o canto final, tão elevado e tão singelo, tudo isso constitue uma obra que causa praser muito delicado. "C'est charmant"! eis a expressão que melhor me parece definir a impressão causada pela partitura do Sr. Leroux, cuja repetição parece-me impôr-se.

E que finura de interpretação! O Sr. Crabbé, que se impuzera no personagem de Lescaut, deu-nos uma feição inteiramente diversa do seu talento maleavel. Foi um Pae João commovente. Cantou ou melhor disse as phrases singelas do compositor com uma arte tão fina quanto sobria, transmittindo ao auditorio uma emoção a que não havia fugir. E que transformação na Sra. Vallin Pardo! Manon encarnou-se na pelle de um rapazinho vivo, esperto, servindo-se com coragem varonil da espingarda de verdade que lhe trouxe o Papá Noel. A deliciosa artista a todos encantou. Bello talento! As outras personagens foram tambem bem interpretadas pelas Sras. J. Royer, Rossinger e Giacommucci, havendo assim um bello conjunto.

A obra do Sr. Leroux agradou em absoluto, sendo o compositor chamado repetidas vezes á scena, apezar do adeantado da hora. Foi mais um incontestavel triumpho da arte franceza. Na presente temporada e em seis recitas já foi o terceiro e certamente não será o ultimo. — *L. de C.*

A opera de amanhã

"Falstaff", comedia lyrica em tres actos e seis quadros, de A. Boito, musica de G. Verdi

"Falstaff" foi representado na mesma noite, no theatro Lyrico e no theatro São Pedro, ha 23 annos, e como nunca mais, depois de então, reappareceu aqui, julgamos util dar o entrecho, que é tirado das "Alegres Comadres de Windsor", de Shakespeare.

O primeiro quadro mostra Falstaff, em uma sala de albergue, em companhia de dous vagabundos a seu serviço, Bardolpho e Pistolet. Entra um certo Caius, que vem queixar-se a Falstaff de que este o tenha embriagado e depois roubado, o que faz com que seja expulso. Tão libertino quanto ebrio, o pançudo Falstaff escreve depois duas cartas que envia ás duas mulheres pelas quaes se diz apaixonado, mistress Alice Ford e mistress Meg Page, pedindo a cada uma uma entrevista. A scena muda e encontramo-nos na presença das quatro "comadres": Alice Ford e sua filha Naneta, de um lado; mistress Meg e mistress Quickly do outro. Aquella veiu em companhia desta visitar Alice para lhe mostrar a carta que acaba de receber de Falstaff; Alice diz-lhe que recebeu tambem uma. E as quatro mulheres, vendo que as duas missivas são eguaes, juram vingar-se.

Durante isso, Ford vem passear deante de sua casa, em companhia de Caius, do joven Felton, que está apaixonado pela filha daquelle, e de outros. Soube que Falstaff persegue sua mulher e tambem elle medita uma vingança. Entretanto, os homens não tardam a desapparecer, com excepção de Felton, que beija Naneta e canta com ella um duetto de amor, depois foge por sua vez. Reapparecem as quatro mulheres, que tramam a sua conspiração.

No terceiro quadro voltamos á estalagem, onde Falstaff recebe a visita de Quickly, a qual lhe vem dar a entrevista que elle solicitou de Alice. Mal ella parte, chega Ford, que se faz annunciar sob o nome de Fantoma e que, muito enciumado, quer saber em que pé estão as relações de Falstaff com a mulher. Traz-lhe um sacco de dinheiro para o engodar, conta-lhe que tambem elle está apaixonado por mistress Ford, cujo rigor não póde vencer e supplica-lhe que se faça amante della, o que lhe tornaria sem duvida o caminho mais facil, a elle, Fantoma. Então Falstaff diz-lhe que tem uma entrevista com Alice. O quadro seguinte passa-se na casa de Ford, onde as quatro comadres se aprompta m para receber Falstaff, segundo os seus meritos. Aqui fica-se sabendo que Ford quer casar a filha Naneta com o velho Caius, emquanto que ella só quer desposar Felton. A mãe promette auxilial-a. Annunciada a chegada de Falstaff, as comadres deixam Alice sósinha. Mas eis que, durante o colloquio, chega Ford. Immediatamente, escondem Falstaff atrás de um biombo e Ford, que vem acompanhado de amigos, procura e não encontra ninguem. Emquanto vae explorar outra parte da casa, as mulheres obrigam Falstaff a se esconder no fundo de uma enorme cesta de roupa, que fecham sobre elle. Mal está dentro, volta Ford, pensando no biombo, que abre; mas encontra escondidos Naneta e Felton, que ficam cabisbaixos. Cada vez mais furioso, Ford continua as suas pesquisas; emquanto desapparece, Alice e as amigas fazem carregar a cesta por criados possantes e atiral-a pela janella no Tamisa, que passa por baixo. E quando Ford volta, Alice mostra-lhe Falstaff lutando no meio do rio.

No terceiro acto, encontramos Quickly vindo, da parte de Alice, dar nova entrevista a Falstaff, que naturalmente não quer mais saber disso. Mas Quickly justifica por tal forma o procedimento de Alice que consegue decidil-o a ir, á meia-noite, á grande clareira do parque real, disfarçado de veado. E a peça termina com uma scena carnavalesca. Falstaff, na floresta, é cercado pelas comadres, por toda a familia Ford e por muitos individuos, todos fantasiados e mascarados, que o mystificam, batem-lhe, até que afinal elle acaba por descobrir que é victima de um gracejo. A Sra. Ford obtém do marido que dê a filha Naneta ao joven Felton.

Noticias de Ponta Grossa

Escreve-nos o nosso correspondente em Ponta Grossa, no Paraná, com data de 6 do corrente:

"Hoje, entrou em julgamento o perigoso ladrão Mari Masi, de nacionalidade italiana. Tendo como seu advogado Belmiro Cunha, que, depois de procurar com fantasias provar a innocencia do seu constituinte, disse que Masi era um rapaz distincto, porque é reservista do Exercito Italiano. Terminando, disse: "a arma dos pobres é roubar, portanto, Masi não pode ser considerado ladrão". O jury absolveu-o por 11 votos. Os commentarios se fazem ouvir em todos os cinemas, cafés, etc.

— Corre com insistencia o boato de que um grupo politico contrario ao futuro prefeito coronel Brasilio Ribas vae procurar obstar a sua posse, que será no dia 21 deste.

— O desapparecimento de Francisco Ricardo ainda está envolto em mysterio, parecendo que tivesse fugido com tenções de abandonar a familia. Em palestra com a sua mulher foi que colhi essa informação."

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul

O Agente Financeiro do Thesouro do Estado do Rio Grande do Sul, nesta Capital, á rua da Alfandega n. 10, faz saber a quem interessar possa, que se acha habilitado a resgatar as apolices sorteadas e ás quaes se refere o edital abaixo transcripto:

Resgate de apolices

Por esta repartição se faz publico, para conhecimento dos interessados, que foram sorteadas para resgate por conta deste exercicio 699 apolices nominativas da divida do Estado. — Emissão Especial — Desapropriação da Estrada de Ferro de Nova Hamburgo a Taquara (côres verde e azul), do valor de 1:000$000 cada uma, e todas no valor total de 699:000$000, juro annual de 7 % e sob ns. 36 a 46 — 77 a 115 — 181 a 221 — 240 a 265 — 291 a 307 — 721 a 750 — 882 — 887 a 890 — 892 — 896 — 898 a 900 — 903 a 906 — 909 — 914 — 916 — 922 a 924 — 927 — 933 a 941 — 945 — 947 — 951 — 953 — 954 — 956 — 958 — 959 — 961 a 965 — 968 a 970 — 972 — 973 — 976 a 978 — 980 a 985 — 987 — 993 a 996 — 998 — 1.000 a 1.002 — 1.004 — 1.006 a 1.008 — 1.010 a 1.013 — 1.015 a 1.022 — 1.024 — 1.026 — 1.028 — 1.029 — 1.034 — 1.036 a 1.040 — 1.042 — 1.043 — 1.046 a 1.050 — 1.053 a 1.057 — 1.060 a 1.063 — 1.065 — 1.066 — 1.069 a 1.072 — 1.078 a 1.080 — 1.084 — 1.086 — 1.089 — 1.090 — 1.092 — 1.095 — 1.096 — 1.098 — 1.100 — 1.106 — 1.111 — 1.112 — 1.116 a 1.120 — 1.123 a 1.125 — 1.128 — 1.130 — 1.132 — 1.133 — 1.135 a 1.139 — 1.143 — 1.145 — 1.148 — 1.151 — 1.152 — 1.154 — 1.162 — 1.163 — 1.165 — 1.166 — 1.168 — 1.170 — 1.171 — 1.174 — 1.175 — 1.179 a 1.182 — 1.185 — 1.186 — 1.190 — 1.191 — 1.194 a 1.196 — 1.198 a 1.202 — 1.204 — 1.207 — 1.209 — 1.210 — 1.213 — 1.216 — 1.218 — 1.220 a 1.223 — 1.227 a 1.229 — 1.231 — 1.232 — 1.237 — 1.238 — 1.240 — 1.241 — 1.243 — 1.249 — 1.254 — 1.256 — 1.260 — 1.261 — 1.264 — 1.267 — 1.269 — 1.271 — 1.275 a 1.277 — 1.279 — 1.281 — 1.285 — 1.286 — 1.288 — 1.289 — 1.291 a 1.294 — 1.298 — 1.301 — 1.305 — 1.308 — 1.311 a 1.313 — 1.315 — 1.319 — 1.321 a 1.330 — 1.332 — 1.333 — 1.337 a 1.339 — 1.342 — 1.343 — 1.345 a 1.347 — 1.351 — 1.353 a 1.357 — 1.361 a 1.363 — 1.367 a 1.371 — 1.374 — a — 1.378 — 1.380 a 1.382 — 1.385 — 1.387 — 1.389 — 1.392 — 1.394 — 1.398 a 1.401 — 1.403 a 1.408 — 1.410 — 1.413 a 1.419 — 1.421 — 1.422 — 1.424 — 1.426 — 1.427 — 1.431 a 1.434 — 1.436 — 1.437 — 1.439 — 1.449 — 1.451 — 1.453 a 1.457 — 1.461 a 1.464 — 1.466 — 1.467 — 1.471 a 1.474 — 1.476 — 1.479 — 1.480 — 1.484 — 1.486 — 1.488 — 1.490 a 1.492 — 1.494 — 1.498 — 1.503 a 1.507 — 1.509 a 1.517 — 1.519 — 1.521 — 1.522 — 1.524 — 1.533 — 1.534 — 1.536 — 1.538 a 1.541 — 1.544 — 1.545 — 1.549 a 1.554 — 1.561 — 1.564 — 1.565 — 1.568 — 1.571 — 1.572 — 1.574 — 1.576 a 1.578 — 1.582 a 1.584 — 1.586 a 1.589 — 1.591 a 1.595 — 1.597 — 1.601 — 1.605 — 1.607 a 1.610 — 1.612 — 1.616 — 1.617 — 1.619 — 1.622 — 1.623 — 1.625 — 1.627 a 1.632 — 1.635 — 1.640 a 1.642 — 1.648 a 1.652—1.656—1.658—1.659 — 1.662 a 1.664 — 1.667 a 1.669 — 1.671 a 1.674 — 1.676 a 1.680 — 1.683 — 1.685 a 1.687 — 1.690 — 1.694 a 1.696 — 1.698 — 1.703 — a 1.707 — 1.710 a 1.714 — 1.716 a 1.720 — 1.722 a 1.726 — 1.730 — 1.732 a 1.735 — 1.737 — 1.740 — 1.741 — 1.743 — 1.746 — 1.748 — 1.751 — 1.757 a 1.759 — 1.761 a 1.766 — 1.770 — 1.772 a 1.775 — 1.777 — 1.779 — 1.780 — 1.783 — 1.785 a 1.789 — 1.791 a 1.793 — 1.795 a 1.797 — 1.799 — 1.801 — 1.805 — 1.806 — 1.808 — 1.811 a 1.813 — 1.821 a 1.826 — 1.831 — 1.832 — 1.835 — 1.836 — 1.838 a 1.842 — 1.844 — 1.846 — 1.848.

Para o recebimento das respectivas importancias deverão os interessados apresentar taes titulos na 2ª Directoria do Thesouro do Estado, scientes de que deixam os mesmos de vencer juros desta data em deante, de conformidade com o disposto no art. 34 do Reg. que baixou com o acto de 17 de março de 1874 e consoante os dizeres constantes das mesmas apolices.

1ª Directoria do Thesouro do Estado, Porto Alegre, 1º de setembro de 1916.

O chefe de secção:
Christiano Reis,
servindo de director.

Os interessados serão attendidos na séde do Banco, á rua da Alfandega n. 10, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Daniel de Mendonça, gerente.
Castelar Salvaterra, contador.

As miserias da politica

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Tendo esse vespertino aberto grande espaço, em suas columnas, para as explicações prolixas do Sr. Bricio Filho, sobre a genese da sua ex-candidatura á senatoria federal, certamente não ha de negar agasalho á pequena, mas formal contestação que venho fazer, muito a contragosto, áquelle referido senhor.

O antigo director do "Seculo", aproveitando o ensejo de taes expansões, arremette furiosamente contra o actual prefeito do Districto Federal. Sobremodo revoltante, nesse proposito, é que não trepide em valer-se de uma falsidade, e, quebrando a linha da sua tão proclamada correcção jornalistica, chegue ao ponto de envolver na esphera da descomponenda despeitada a pessoa de uma senhora, por todos os titulos digna de maior acatamento.

O Sr. Bricio Filho assignou o mencionado artigo; é de crer, pois, como homem honrado, que diz ser, assuma a responsabilidade do que escreve.

Desafio-o, no entretanto, a provar que a sogra do Dr. Azevedo Sodré, e minha avó — D. Jesuina Salles de Souza — occupe logar ou tenha ingerencia de qualquer especie nos negocios da Prefeitura. A edade della, bem como a sua posição social a não resguardaram da referencia insolita e descortez do ex-futuro senador.

Esse senhor, que põe tal meticulosidade no realce de suas attitudes honestas, ha de ter naturalmente todo o empenho em encobrir este gesto menos cavalheiresco de agora, para o qual só achou como escudar-se, e tão desastradamente, por trás de refalsada mentira.

Rio, 6 - 8 - 16. — *Claudio S. Gans.* Rua D. Carlota 60."

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 517 rezes, 52 porcos, 3 carneiros e 36 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 45 r., 2 p. e 3 c.; Durisch & C., 15 r.; A. Mendes & C., 50 r.; Lima & Filhos, 41 r., 6 p. e 17 v.; Francisco V. Goulart, 76 r. e 19 p.; João Pimenta de Abreu, 37 r.; Oliveira Irmãos & C., 96 r., 10 p. e 7 v.; Basilio Tavares, 5 r., 9 p. e 8 v.; Castro & C., 18 r.; Portinho & C., 20 r.; Edgar de Azevedo, 25 r.; Norberto Hertz, 5 r.; F. P. Oliveira & C., 38 r.; Fernandes & Marcondes, 3 p.; Augusto M. da Motta, 37 r. e 4 v., e Alexandre V. Sobrinho, 3 p.

Foram rejeitados: 4 1/4 r. e 2 v.

Foram vendidas: 36 2/4 r.

"Stock": Candido E. de Mello, 133 r.; Durisch & C., 279; A. Mendes & C., 237; Lima & Filhos, 216; Francisco V. Goulart, 147; C. Sul Mineira, 7; João Pimenta de Abreu, 147; Oliveira Irmãos & C., 251; Castro & C., 21; Portinho & C., 27; Edgard de Azevedo, 127; Norberto Hertz, 12; Augusto M. da Motta, 25; F. P. Oliveira & C., 141, e Caldeira & Filhos, 84. Total, 2.084.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 476 1/4 r., 52 p., 3 c. e 34 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $640 a $700; porcos, de $900 a 1$; carneiros, a 1$800, e vitellos, de $700 a 1$000.

Carnes congeladas

Oliveira Irmãos & C. abateram 383 rezes, sendo uma para o consumo e as restantes para exportação.

Em Santa Cruz foram rejeitadas quatro.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Dr. Augusto Henriques de Araujo Vianna, ás 9, na egreja do Bomfim, em S. Christovão; Bernardo Tavares da Costa, ás 9, na cidade de Rezende, e á mesma hora, na matriz de São Joaquim; D. Maria Rosa da Silva, ás 8 1/2, na egreja do Espirito Santo, no Estacio de Sá; D. Francellina Avellar Chaves, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; Pedro Celestino Leal, ás 9 e ás 9 1/2, na mesma; D. Maria Faria dos Santos, ás 9 1/2, na mesma; Cecilia de Azevedo Heck, ás 10, na mesma; D. Maria Eugenia Guimarães, ás 9 1/2, na matriz da Gloria, no largo do Machado; primeiro tenente Dr. Marciano Tostes, ás 9, na mesma; D. Emilia Canongia, ás 9 1/2, na mesma; Dr. Augusto Coelho da Silva, ás 9, na mesma; coronel Luiz Francisco de Miranda, ás 9 1/2, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; Hermes José d'Assumpção, ás 9, na egreja de Nossa Senhora de La Sallete, em Catumby; Alvaro Teixeira Alves, ás 9, na matriz de Sant'Anna; coronel Joaquim Vieira, ás 9, na egreja do Sanatorio, em Cascadura; D. Alzira dos Santos Floresta de Miranda, ás 9, na egreja do convento do Carmo; Antonio Lopes Cesilla Junior, ás 8, na egreja de Santa Rita; D. Amelia Faria de Oliveira, ás 10, na mesma; Albano Machado, ás 9, na matriz do Sacramento.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Nelson, filho de Luiz Antunes, rua Jorge Rudge n. 110; Manoel, filho de Alberto Francisco Bemvindo, rua Figueira n. 5; Sebastião de Almeida, rua Joaquim Rego n. 19, estação de Ramos; Alzira Monica da Silva, rua Itapiru n. 59; Thereza Ambrosia Maciel, rua Monte Alverne n. 39; Victor, filho de Manoel Almeida, rua Matto Grosso n. 94; Antonio, filho de Joaquim Pinto Ferreira, rua General Pedra n. 259 A; José Vieira Ramos Junior, rua D. Maria n. 96; Michaella Maria da Conceição, rua Fonseca Telles n. 19; Noemia, filha de Carlos Tavares da Cruz, estrada Braz de Pinna n. 123; Odette, filha de Leonor Dias da Costa, rua Visconde de Nictheroy n. 38.

No cemiterio de S. João Baptista: Alvaro, filho de Joaquim Moreira, morro de S. Carlos; Maria Carreira Pereira, rua Maria José n. 23; Jayme, filho de José Bernardo da Costa Marques, travessa do Senado n. 22, casa IX.

No cemiterio da Penitencia: João Antonio de Araujo Dantas, Hospital da Penitencia; João Antonio Araujo Dantas, fallecido no mesmo hospital.

—Realisam-se amanhã os seguintes:

Para o cemiterio de S. Francisco Xavier: Alvaro Augusto Nabuco de Araujo Freitas, ás 10 horas, da rua José Christino n. 70; Anastacio, filho de Sebastião Candido, ás 9, estrada Nova da Tijuca n. 35.

No cemiterio de S. João Baptista: Zelia, filha de Imperativo Fernandes, ás 9, da rua Laranjeiras n. 13; Carlinda, filha de Manoel Bell Escosenza, ás 9, da rua Paysandú n. 15.

—Victimada por pertinaz enfermidade, succumbiu hontem, em sua residencia, á rua Maria José n. 23, a Sra. D. Maria Carreira Pereira. Os seus restos mortaes foram inhumados hoje, no cemiterio de S. João Baptista.

Fallecimento na capital mineira

BELLO HORIZONTE, 10 (A. A.) — Falleceu esta madrugada a Sra. D. Mathilde da Silva Reis Cerqueira, viuva do Dr. Eduardo Ernesto da Gama Cerqueira, juiz federal neste Estado. A fallecida, que contava 70 annos de edade, deixa os seguintes filhos: Alvaro da Gama Cerqueira, collector federal em Sete Lagoas; Dr. Ernesto Cerqueira, Dr. Eduardo da Gama Cerqueira, ex-secretario do ministro da Agricultura; Gabriel Cerqueira, professor da Escola de Odontologia, e senhoritas Virginia e Julieta da Gama Cerqueira.

Póde-se ficar cego

Ninguem deve ignorar o perigo que corre comprando para seus olhos as lentes de que precisa, em qualquer caso, sem saber com firmeza o grão exacto que deve usar. A Casa Vieitas, com a installação do gabinete na sua secção de optica, á rua da Quitanda n. 99, para o exame da vista, veiu trazer para o publico desta capital uma vantagem excepcional, evitando que se desenvolva a enfermidade do orgão visual, de que muitas pessoas têm sido acommettidas.

CINE PALAIS

Amanhã 11 de Setembro de 1916 Amanhã

CORÔA DE ESPINHOS

OU O CALVARIO DE UMA ESPOSA

Bello e magnifico drama da PASQUALI, em 4 actos.

Com este surprehendente trabalho O PALAIS inicia uma nova phase da temporada Cine Theatral, e que está predestinada a alcançar o mais ruidoso successo, tal a superioridade dos films a se exhibirem.

COROA DE ESPINHOS é o titulo deste grande drama da vida real e dos tempos modernos; é o romance da vida de uma joven que, cedendo aos caprichos paternos, casa-se com um duque que só a desposa pelo seu dote, para com elle poder soccorrer as exigencias de uma amante querida.

O amor verdadeiro — A união pelo interesse — A separação do ente querido — Os caprichos da sorte — O jogo — O calvario de uma esposa, e por fim o suicidio do causador de todos os males, o ESTROINA. Eis as grandes phases por que passa este grandioso photo-drama.

Amanhã: **Uma monumental surpresa** Amanhã

Vide os annuncios do PALAIS no "Imparcial", "Epoca", "Paiz" e "Jornal do Commercio"

Porque a policia quer...

Menor atropelado

O entroncamento da praça Onze de Junho com as ruas de Sant'Anna e Visconde de Itauna, devido ao grande movimento de vehiculos que ali se observa diariamente, traz em constante sobresalto os transeuntes, sendo innumeros os desastres naquelle ponto. Isto porque a policia não designa um fiscal de vehiculos, afim de regularisar ali o serviço.

Ainda hontem, naquelle logar, o auto numero 471, conduzido por um desastrado "chauffeur" que se evadiu, atropelou o menor Joaquim, de seis annos, filho de Manoel de Oliveira, residente á rua de Sant'Anna n. 122. A victima foi soccorrida pela Assistencia, sendo grave o seu estado.

Charutos Civilistas - 1 — 400 réis, 3 — mil réis.

Neuro-impaludismo

E' mais um trabalho scientifico do Dr. Joaquim Moreira da Fonseca, premio "Alvarenga", de 1914. Trata-se de uma memoria, que foi apresentada, sob o pseudonymo "Ledue" e laureada com aquelle premio no anno referido, pela Academia Nacional de Medicina. "Neuro-impaludismo" diz respeito a um assumpto referente á pathologia tropical, numa fórma de monographia, com indicações bibliographicas nacionaes e não esquecendo tambem, o que é elogiavel, as fórmas clinicas e as modalidades estranhas que dão á infecção palustre typos insolitos nervosos, como bem annotou a commissão julgadora do novo trabalho do livre-docente de clinica medica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Dr. Moreira da Fonseca, a qual se compoz dos professores Drs. Olympio da Fonseca, A. Austregesilo (relator), e Henrique Duque.

MODISTA

Confeccionam-se vestidos sobre os ultimos modelos de Paris. Rua Pedro Americo n. 6, casa 3.

No Correio rouba-se tudo!

O Sr. Dr. Edmundo Ribeiro, medico clinico na estação de S. Pedro, E. de Ferro Goyaz, encommendou para esta capital uma seringa para injecções hypodermicas. A Casa Merino, que recebeu a encommenda, mandou registal-a na agencia da avenida Rio Branco (que o carimbo do Correio por um inexplicavel relaxamento continua a chamar Avenida Central), no dia 12 de agosto findo. O registado gastou até ao seu destino 14 dias, quando são necessarios no maximo seis. Mas o peor é que, além da demora, a encommenda chegou ás mãos do destinatario sem o principal: a seringa. Apenas lhe entregaram o algodão que a envolvia.

Positivamente, Sr. Dr. Camillo Soares, isso é demais!

Fumar Semilla de Havana é ter sensação das Libras

Na zona do 8º districto o jogo está sendo perseguido

A policia do 8º districto iniciou hontem a campanha contra o classico "jogo do bicho". Para começar, foram lavrados varios flagrantes.

Contra a Leopoldina

Um trem que chega sempre atrasado

A' nossa redacção compareceram diversas pessoas residentes no Estado do Rio e pediram nos tornassemos éco de uma justa reclamação contra a Leopoldina Railway, referente ao extraordinario atraso com que sempre chega em Nictheroy o trem que ali deveria chegar ás 18 horas e 10 minutos, muito prejudicados ficando os passageiros com essa irregularidade.

Na maior parte das vezes chega esse trem á visinha cidade ás 20 horas e 30 minutos e, ás vezes, até, com uma hora de atraso.

Esse facto anormal na companhia ingleza, que mantém os trens de Petropolis em rigoroso horario, deverá merecer a attenção dos dirigentes da Leopoldina.

O PERIGO DE ACIDEZ NO ESTOMAGO

Nove decimos de toda sorte de incommodos gastricos são attribuidos á acidez — Parecer de um medico sobre as suas origens e a sua cura

Um notavel medico, cujo bom exito nas pesquizas das origens e do tratamento de males estomacaes e intestinaes lhe tem valido uma reputação universal, fazendo recentemente uma conferencia, declarou que a origem de quasi todas as molestias intestinaes, assim como tambem, em grande parte, as molestias dos orgãos essenciaes á vida humana, podiam ser attribuidas directamente a estado morbido do estomago, estado este que, por sua vez, nove vezes em dez provinha de excesso de acidez, que não só irrita e inflamma a delicada membrana do estomago, mas ainda provoca gastrites e ulceras do estomago. O mais interessante é que elle condemna o uso dos especificos, como tambem qualquer tratamento medico para o estomago, declarando que elle e os seus collegas conseguiram resultados magnificos com o emprego de magnesia "bisurada" commum, a qual, neutralisando a acidez dos alimentos, elimina a origem do mal. Accrescenta que é tão insensato tratar-se o proprio estomago como seria o caso de uma pessoa que, tendo enfiado um prego no pé, se puzesse a esfregar o pé com o remedio sem ter o cuidado prévio de extrahir o prego. Retirado o prego o pé se curará por si — neutralisando o acido, os males do estomago desapparecerão. Medicamentos irritantes são inuteis, como o são os tratamentos medicos, emquanto o conteudo do estomago conservar a acidez; eliminada a acidez não haverá motivo para qualquer medicação: — a membrana inflammada do estomago curar-se-á por si mesmo. Os que são affectados de acidez devem adquirir na pharmacia um pequeno frasco de Magnesia "bisurada" e tomar meia colherinha diluida em um calice de agua tepida ou fria depois das refeições, repetindo a mesma dóse com intervallos de quinze minutos em caso de necessidade. Esta é a dose que o medico achou mais apropriada para a maioria dos casos. Sendo acondicionado em frasco azul, a Magnesia "bisurada" se conservará por tempo indefinido.

Aggrediu o outro a canivete

Antonio Martins Dias, residente na estação da Piedade, queixou-se á policia do 20º districto de que o seu desaffecto Alfredo Bernardino lhe vibrara uma canivetada após uma nova questão que com elle tivera na estação de Cascadura.

Dr. Telles de Menezes

Clinica em geral — Esp. molestias das senhoras e partos. Cons. R. Carioca n. 8, 3 ás 5. — Teleph. 606 C. — Resid., Av. Men de Sá, 73. Teleph. 914 C. **Chamados a qualquer hora.**

Correspondencia da A NOITE

Johan Backer — A Academia Brasileira funcciona no edificio do Syllogeu Brasileiro, á rua Augusto Severo n. 4 (praia da Lapa), e é seu secretario o Dr. Rodrigo Octavio, estando, porém, agora, em exercicio, o Sr. Filinto de Almeida. Os consulados da Argentina e do Chile acham-se installados ás ruas do Rosario 98, 1º andar, e Hospicio 39, respectivamente.

Doenças do apparelho digestivo e do systema nervoso. — Raios X. — Dr. Renato de Souza Lopes; rua S. José, 39, de 2 ás 4.

Descobre-se na Parahyba uma mina de petroleo

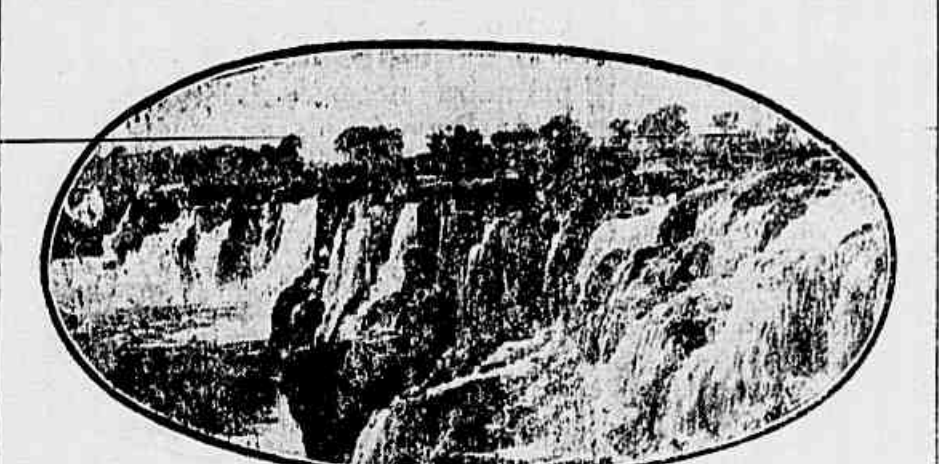
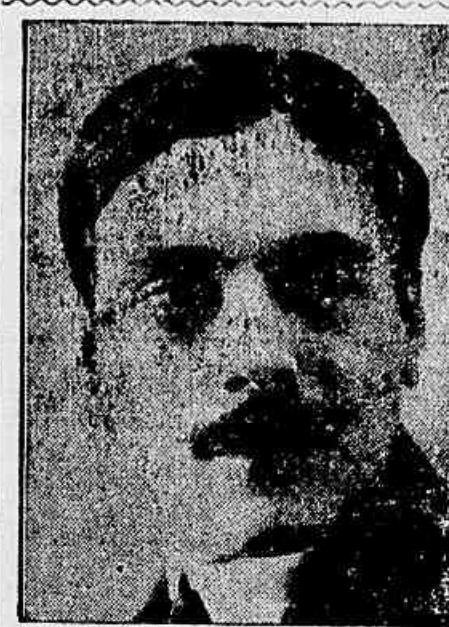
PARAHYBA, 10 (A. A.) — O engenheiro Witzler acaba de descobrir uma mina de petroleo no engenho Macapá, no municipio de Mamanguape, trazendo amostras colhidas á flôr da terra, com a maior facilidade.

PATHÉ

AMANHÃ: UM ASSOMARO!!

As famosas cachoeiras de Paulo Affonso

A maior fita nacional mostrando o percurso pelo rio S. Francisco, desde a Foz até á Barra, pelo sertão da Bahia, de uma expedição especialmente preparada para visita ás **CELEBRES CASCATAS**

Gastos da excursão: 20 contos de réis.

Primeiro—Unico—Exclusivo Documento do Genero. Altura da quéda dagua: 80 metros. Força approximada: 2.000.000 H. P.

No mesmo espectaculo apresenta-se a ultima creação do REI do RISO

MAX LINDER

no acto comico, ultima edição inedita Pathé Frères

Max vae para a guerra

QUINTA-FEIRA:

Uma grande estréa no PATHE'?

SPORTS

Box

O dia do match

Tom Tayloor, o boxeur norte-americano, e Jayme Stewart, brasileiro, desafiado, firmaram hontem o contrato para a realisação do match que vimos annunciando e no qual o norte-americano é o desafiante.

O dinheiro de ambos já foi depositado em mãos de um terceiro, ficando resolvido que a luta se realisará no dia 17 proximo, no theatro Lyrico.

Pelo contrato Tom Tayloor se compromette a vencer Jayme Stewart, e, caso não o faça em tempo determinado, perderá o valor da aposta que, da sua parte, é de 1:000$000.

Lawn-Tennis

Tijuca Lawn Tennis Club x Tennis Club de Petropolis

Em vista do máo tempo accordaram os clubs acima em adiar "sine die" o interessante match que se realisaria hoje entre as suas équipes nos courts do Tijuca.

Os convites expedidos continuam validos.

Noticiario

Sport Club Fluminense

Em regosijo pela inauguração do seu pavilhão social, na séde, á rua Visconde do Rio Branco n. 161, Nictheroy, este joven club proporcionou aos seus associados e innumeros amigos, hoje, uma encantadora festa onde reinaram a alegria e animação coadjuvadas pela gentileza dos seus directores.

O programma sportivo, composto de seis excellentes provas que despertaram o mais justo enthusiasmo, foi cumprido com grande regularidade.

JOSE' JUSTO.

Tudo Fuma!!

DANILO MISTURA INGLEZA

A' venda em toda a parte

Deposito CHARUTARIA PARA' Ouvidor, 120

QUEM PERDEU?

A praça n. 224 da 4ª companhia do 2º batalhão da Brigada Policial, de nome Noé Luiz de Carvalho, achou e entregou a esta redacção duas chaves, encontradas na rua do Ouvidor.

—Um outro mólho de chaves foi hoje encontrado por um cavalheiro na rua Sete de Setembro, esquina da rua Julio Cesar, e está nesta redacção á disposição de quem o perdeu.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

A. W. — Tudo isso que diz é muito bom, mas mande examinar o sangue.

I. C. R. — Procure-nos.

M. O. R. E. I. R. A. — Activar a nutrição geral tomando: Arrhenal, 10 centigrs.; iodureto de sodio, duas grs.; chlorureto de sodio, 10 grs.; agua distillada, 100 grs. Uma colher das de chá, duas vezes por dia, em uma chavena de leite.

Mlle. L. N. F. E. L. I. Z. — Confie o caso a seus paes. Comece logo por onde fatalmente ha de acabar.

G. S. T. — Applique-lhe compressas frias sobre o ventre, pela manhã.

F. P. C. — Procure-nos.

P. A. R. N. N. — Esse senhor é contrario a Casper, Moll, Westphal, Kraft-Ebing, Binet, etc.

G. J. G. — E' necessario exame.

A. R. P. — Reacção de Wassermann.

S. E. T. — Procure-nos.

A. B. C. (Juiz de Fóra) — Si trova: "è una questione di libreria".

S. A. Y. P. — 1º, deve combater os que existem com: sulfureto de baryo, sulfureto de sodio e sulfureto de estroncio, ãã, cinco grs.; amylo, 15 grs. Um pouco deste pó amassado com agua deve ser applicado por dous minutos sobre a pelle; depois lavar e passar vaselina. Depois evitar a reproducção com ovarina.

T. P. S. — Procure-nos.

A. P. N. (Bello Horizonte) — Seria melhor ver em que estado se acha.

S. O. G. R. A. — E' preciso exame.

J. P. M. (Corr. de Ouro) — Não se póde emittir uma opinião.

Mme. Y. de O. — Essa não é uma razão muito forte, porque as mulheres arabes não usam "corset" e têm o rim movel, mais ou menos, na mesma proporção. Em 100 mulheres que não usavam "corset" o professor Trekaki encontrou 43 vezes o rim movel.

G. T. L. I. O. — Duchas escossezas.

M. da C. A. — Não entendemos a sua letra.

Dr. NICOLAU CIANCIO.

Liga do Commercio

Grande reunião do commercio

A directoria da Liga convida todos os Srs. commerciantes desta praça para uma reunião plena, terça-feira, 12 do corrente, ás 14 horas, na séde social, á rua Buenos Aires n. 136, afim de ouvir a leitura do trabalho que deverá ser dirigido ao Congresso Nacional e que foi elaborado pela commissão constituida na reunião de 10 de agosto ultimo.

Secretaria, 9 de setembro de 1916.

Da platéa

NOTICIAS

As ultimas representações d'"Os Barbadinhos"

Só hoje e amanhã ficará em scena o hilariante "vaudeville" "Os Barbadinhos", que tão grande successo tem causado no Phenix, pela "troupe" brilhante do Theatro Pequeno.

Na proxima terça-feira subirá á scena outra peça: "Castellos no ar", "vaudeville" tambem e, como "Os Barbadinhos", destinado a agradar. "Castellos no ar" é traducção de Luiz Edmundo. No original intitula-se "La poudre aux yeux", sendo seu autor Eugene Labiche, um dos principes do humorismo no theatro francez.

O festival de Cremilda de Oliveira

Promette ser uma festa brilhantissima a que está sendo organisada no Recreio para sexta-feira vindoura. Trata-se do festival que a empreza desse theatro dedica á actriz Cremilda de Oliveira, primeira figura feminina da companhia de comedias Alexandre Azevedo. Para maior attracção dessa festa a "troupe" do Recreio representará uma comedia magnifica, "Mocidade", de André Picard, traducção de Portugal da Silva. Cremilda de Oliveira fará a protagonista.

Uma primeira amanhã no Republica

A companhia nacional de revistas que sob a direcção artistica do popularissimo Brandão se acha trabalhando no Republica annuncia para amanhã a primeira representação da nova revista dos irmãos Quintiliano, "Toca o rancho". Nessa peça estreará no Republica a actriz Davina Fraga.

A festa de Emma Pola

Será depois de amanhã, no Palace, a festa de Emma Pola. A actriz patricia organisou para sua "serata d'onore" um programma muito attrahente. Além das representações das peças "A Confissão", de Oscar Lopes, "Que pena ser só ladrão", de Paulo Barreto, e "Aluga-se um piano", de Bastos Tigre, haverá um acto de "cabaret", em que tomarão parte varios artistas, como Alexandre Azevedo, que se farão ouvir nas suas interessantes canções portuguezas.

— Partiu hoje, ás 12 horas, pelo "Demerara", a companhia do Polytheama de Lisboa, que vae de regresso ao seu paiz. Nesse mesmo vapor seguiu o actor Alberto Ghira, que vae juntar-se á companhia Ruas, ora em Lisboa.

— Eduardo Leite partirá dentro de breve tempo com a sua companhia de revistas que ora está no Polyterpsia de Nictheroy para uma "tournée" pelo sul.

— Já estão promptos os ensaios da "Mangerona", que deverá subir á scena na quinta-feira vindoura, no S. José. A companhia desse theatro já está marcando a revista de Ignacio Raposo e Restier Junior, "Com sua licença", que tem musica de Paulino Sacramento.

— Espectaculos para hoje: Phenix, "Os Barbadinhos"; Palace, "A rainha dos apaches"; Recreio, "Maridos alegres"; S. José, "Choro na zona"; Carlos Gomes, "Dominó"; Republica, "Mais uma".

Chamados medicos á noite com urgencia

Dr. Lacerda Guimarães

Telephone 5.933 Central

RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 6

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Os Srs. Dr. J. Faria Junior, Dr. Edgard Gordilho Costa, capitão Nicolão Carneiro- coronel Gonçalves Duarte Ribeiro.

—Festeja hoje o seu anniversario natalicio o Sr. Pedro Neves.

— Festeja hoje o seu natal o alumno da Escola Polytechnica Homero de Miranda Barbosa, filho do Dr. Alfredo Prisco Barbosa, escrivão do juizo da 1ª Vara Federal.

—Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Crissiuma Filho, clinico nesta capital; Dr. Henrique Castrioto de Albuquerque Mello, capitão Armando Cunha, José de Almeida Carneiro, official da Prefeitura Municipal; Mme. Dr. Antonio Luiz de Castro Barbosa.

— Passa amanhã o anniversario natalicio do Dr. Abilio Carlos de Carvalho, director da Casa de Saude que tem o seu nome.

—Fez annos hontem o Sr. Dr. Sergio Ortiz, funccionario do Arsenal de Guerra.

—Fez annos hontem o Sr. Ernesto Canne, gerente da Casa Stephen, que por esse motivo reuniu os seus amigos num jantar intimo.

CASAMENTOS

Realisou-se ante-hontem o casamento do Sr. Augusto Perret Filho, alto funccionario do Lloyd Brasileiro, com Mlle. Alba Muniz Freire, filha do Sr. Francisco Muniz Freire.

—Casou-se hontem com Mlle. Ondina Schindler, filha do Sr. Dr. Hermann Schindler e D. Lucrecia Schindler, o Sr. Dr. Helvecio Medeiros de Almeida, clinico nesta capital. Os actos civil e religioso realisaram-se na residencia do Dr. Gabriel Vianna, secretario do Supremo Tribunal Federal e cunhado da noiva.

CONFERENCIAS

No proximo sabbado realisa-se a conferencia do Sr. 2º tenente engenheiro machinista Cicero Bernardino dos Santos, que dissertará sobre o thema: "Utilisação do carvão brasileiro como questão de honra nacional".

VIAJANTES

De volta de sua excursão pelo interior, chegou hoje a esta capital o violinista patricio Sr. A. Cardoso de Menezes Filho.

—A bordo do "Desenado" parte para a Argentina, sexta-feira proxima, em visita a seu filho, Mme. Manoel Bernardez, acompanhada de seus filhos. O Sr. Manoel Bernardez acompanhará sua familia até Santos.

Temporada Lyrica

A SORVETERIA ALVEAR participa a sua Exma. freguezia que o seu luxuoso estabelecimento funcciona diariamente até 1 hora da manhã, com um esmerado serviço de CHA', CHOCOLATE, SORVETES e grande variedade em PATISSERIE fina. Concerto todas as noites até 12,30.

118, AVENIDA RIO BRANCO, 118

(JUNTO AO PATHE')

Boletim da Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro

O numero de setembro que, com a costumeira pontualidade, acaba de apparecer, encerra interessantes trabalhos e monographias sobre medicina e cirurgia. A sua direcção está confiada aos Drs. Caetano da Silva, Octavio Pinto e Oliveira Aguiar.

Joias, relogios e objectos de arte Durante o mez de setembro faz 10 % de DESCONTO SOBRE OS PREÇOS MARCADOS para dar entrada a NOVO STOCK.

130-132 — AVENIDA RIO BRANCO

17 — RUE CHATEAUDUN — PARIS.

AVISO

Visto termos na cidade do Rio de Janeiro muitas machinas SINGER ALUGADAS, chamamos a attenção do publico para ter muito cuidado em comprar essas machinas de particulares. A VENDA de uma nossa machina, pelo arrendatario, é inteiramente illegal. Por isso recommendamos que, antes de comprar machinas Singer de particulares, queiram ver primeiramente o nosso RECIBO DE LIQUIDAÇÃO FINAL.

Aos antigos arrendatarios que, ao completar o pagamento da machina de accordo com o contrato, tornarem-se PROPRIETARIOS da mesma pedimos de novo que, para sua propria garantia, entreguem na Loja onde a machina foi obtida todos os seus recibos azues de alugueis mensaes, recebendo em troca o nosso RECIBO DE LIQUIDAÇÃO FINAL devidamente carimbado e estampilhado.

Caso haja alguma duvida a este respeito queiram dirigir-se ao

Sr. José Cifarelli, superintendente da Divisão

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

RUA DA QUITANDA, 161 — RIO DE JANEIRO

(34) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux — 1ª PARTE

HH

Fraulein von Katze mostrava, então, num gesto gracioso, a horrivel chaise-longue e as poltronas forradas de panno cinzento, as cadeiras de vime guarnecidas de almofadas de seda, as mesas japonezas, as cadeiras de bambu', de mistura com os moveis de Boule, ou de marchetaria antiga, os candelabros de bronze sobre o fogão, "o lustre de crystal!..." "Um verdadeiro belchior", dissera a princesa de Schleswig, mãe da imperatriz, num dia em que ella inspeccionava a camara commum de Potsdam.

A condessa Fernow já endossava a opinião engenhosa e lisonjeira dessa "peste" de von Katze (a Fernow não gostava nada della), quando a imperatriz exclamou subitamente:

— Ainda desta vez, só me mudaram um lençol na cama!

— Ainda!...

— Chame a "kammerfrau"!

A kammerfrau entrou com a pyjama do imperador num braço e a botija dagua quente na outra mão.

— A botija dagua quente! com esse calor! exclamou Augusta Victoria!

— Recebi-a do criado de quarto, vossa majestade!...

— Ora! já lha disse que isso já não era necessario, desde a ultima semana de julho!

— Vossa majestade sabe... já vi tantas vezes sua majestade o imperador reclamar a botija dagua quente, em pleno mez de agosto, que aqui a deixo ficar para qualquer eventualidade! Queira perdoar-me, vossa majestade!

— Por que razão só me mudaram novamente um lençol de cama? pronunciou a imperatriz erguendo as cobertas.

— Ora! E' preciso que vossa majestade se lembre de que frau Schultze só virá ao palacio dentro de tres dias. Sou obrigada a fazer durar a roupa de sua majestade o espaço necessario entre duas lavagens!...

Essa frau Schultze, que era uma lavadeira de Potsdam, causava sempre serios embaraços a Augusta Victoria. Ainda na semana passada ella puzera no rol da imperatriz um lenço e um collarinho pertencentes ao imperador! A imperatriz ameaçara-a de procurar outra lavadeira, si se renovassem esses enganos.

O dinheiro pessoal de que dispunha Augusta Victoria não lhe permittia, na verdade, semelhantes adeantamentos ao imperador, o qual nunca admittia solver os enganos!...

Emquanto Augusta Victoria, á vista das suas damas de serviço, declamava violentamente contra a lavadeira, a kammerfrau fazia as ultimas arrumações para a noite imperial, tudo dispondo pessoalmente, em todos os seus detalhes, para evitar incommodo á sua majestade.

Ella collocou os biombos do lado direito, lado em que dorme o imperador; abaixou os numerosos reposteiros, destinados a impedir que o ar penetre até a preciosa garganta imperial (o imperador dorme com a bocca aberta). A kammerfrau preparou ainda sobre o sofá, junto do leito, as meias, os knicker-bockers de flanella branca, as botas, o casaco forrado de flanella, o chapéo molle e as luvas que serviriam ao kaiser, si se visse na necessidade de se levantar em plena noite. Pela mesma razão, deixou junto desses objectos um vestido de lã destinado á imperatriz; em seguida accendeu a lamparina de estanho, objecto pouco confortavel, no qual foi collocada uma tijela cheia de azeite e dagua.

A kammerfrau já havia concluido os seus preparativos e, no entanto, Augusta Victoria ainda não terminara as suas recriminações contra a lavadeira.

Essa pobre frau Schultze era decididamente capaz de todos os crimes! Desde o principio do anno, perdera-lhe tres lenços!

— Não me posso enganar, explicou Augusta Victoria. Tenho duas duzias de lenços communs, meia duzia bordados e quatro de renda (1). Dora avante, mandarei lavar os meus lenços pelas camareiras, no meu quarto de toilette!... Não é mesmo uma miseria ver-me reduzida a ter falta de roupa, de uma lavagem a outra!

E virou-se para a kammerfrau:

— Já falou ao mordomo-mór, a respeito da compra de roupa de que necessitamos?

— Certamente, vossa majestade!... O mordomo-mór respondeu-me nesses proprios termos: "Como pagar isso, sem recorrer ao roubo? A nossa caixa está completamente vasia. Nem sei mesmo como nesses tres mezes seguintes vou poder pagar a lavagem de roupa de sua majestade!"

— Mas, isso é horrivel! pronunciou a condessa Fernow, que, entretanto, presenciara outras peores.

— Ora! disse fraulein von Katze, consoladora, dentro de tres mezes, teremos os milhares de milhões dos francezes, poderemos pagar a semana de frau Schultze sem ter que recorrer ao mordomo-mór!

— Ainda bem! exclamou a imperatriz, porque realmente, estou farta... Quando me lembro quanto custou, para mandar pagar a minha "toilette" verde claro!

— Sim, sim, proseguiu rindo a condessa Fernow, vossa magestade, entretanto, procurára directamente o marechal da côrte! Mas o marechal da côrte teve que convencer o mestre das cerimonias, o mestre das cerimonias teve que convencer o marechal da casa real, o marechal da casa real teve que convencer o vice-mordomo das cerimonias, o vice-mordomo das cerimonias teve que convencer o senescal, o senescal teve que convencer o chefe de gabinete, o chefe do gabinete, teve que convencer o chefe da casa militar, o chefe da casa militar teve que convencer os ajudantes de campo, e estes acabaram por convencer o imperador de que a boa idéa da "toilette" verde claro partira delle! Então, elle deu ordem para pagar!

— E, nessa mesma noite, proseguiu Augusta Victoria, sabe o que sua majestade me dizia: "Esta "toilette" verde-rã, minha querida Dona, prefiro nunca mais vel-a; não, porque foi paga por mim, mas, porque me recorda a minha estréa de cruzeiro nos mares do Norte. Provoca-me positivamente o enjôo!"

As damas de serviço pronunciaram protestos indignados, e Augusta Victoria, na occasião em que se deitava, recordando essa historia da "toilette", de novo pensou na sua unica preoccupação: essa Monique cujas "toilettes" haviam sempre tido o dom de provocar em Wilhelm um enthusiasmo insultante para o guarda vestidos conjugal.

Ella despediu a kammerfrau, fez signal a fraulein von Katze, e disse-lhe:

(Continúa.)

"(1) Memorias de uma dama de honra do palacio da imperatriz." (Condessa de Brockdorff-Rantzau... — *illegible*: Condessa de E... sinhorg).

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

336 — 17ª

15:000$000

Por 800 réis em inteiros

Depois de amanhã

297 — 45ª

20:000$000

Por 1$000, em meios

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 91, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

Curso de córte

Senhora franceza, diplomada pela Academia de Paris, garante ensinar em 12 lições a cortar e confeccionar qualquer vestido. Curso especial de collete e chapeus. Corta e alinhava qualquer vestido ou «tailleur» por preços modicos. Av. Rio Branco 103, 2º andar—Tel. 3.383 N.

Vendem-se

Joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Casa especial de bordados, plissés etc.

Rua dos Ourives n. 13 — Sobrado

Pont à jour e picot, desde 200 réis; plissé desde 100 réis. A unica casa que faz plissé chato, accordeon e machos em pregas finas e borda soutache em pé.

PELLE

As molestias da pelle, como sejam: empigens, darthros, sarnas, manchas da pelle, comichões no corpo, espinhas, curam-se com o SABONETE ANTI-HERPETICO.

Vende-se na pharmacia Bragantina, rua Uruguayana n. 105.

MOVEIS

Aluga-se por preços muito reduzidos qualquer quantidade de moveis, podendo assim nossos freguezes mobiliar todo a sua casa sem capital; á rua Riachuelo n. 7, Casa Progresso.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

Hotel Mello

Em Lambary

Informações: na Casa Viuva Henry, rua Gonçalves Dias n. 40.

A' ultima hora

Previne-se ás Exmas. freguezas que já chegaram os ultimos figurinos, que contêm as ultimas creações; como tambem revistas e livros diversos.

Avenida Rio Branco, 137

Junto ao Cinema Odeon

SORIA & BAFFONI

Gratifica-se

Perdeu-se uma cigarreira de prata no perimetro da esquina da rua Barão de Mesquita á rua Conselheiro Costa Pereira, Aldeia Campista. Quem a entregar na rua do Ouvidor n. 78, 1º andar, será gratificado generosamente.

POLO

VENDE-SE

Evitae as imitações de rotulagem de productos similares estrangeiros que se apresentam com **fita azul e papel prateado**, afim de illudir o publico e vender caro.

O **POLO** não é um artigo de luxo, mas sim um artigo essencialmente de cozinha e asseio geral.

E' um artigo de primeira necessidade. Deverá, pois, ser o producto mais barato, mais economico e mais popular.

Verdadeiras donas de casa: Exigi o **POLO** de fita **encarnada** e colleccionae as fitas com rotulos.

EM TODA A PARTE

O **Polo** de fita **encarnada** é, certamente, **EGUAL** ou **SUPERIOR** a qualquer similar estrangeiro

Companhia Usina de Productos Chimicos
Fabrica, Rua Soares 13, S. Christovão
RIO DE JANEIRO

A NOTRE-DAME DE PARIS

Termina brevemente a grande venda com o desconto de 20 %.

QUEM PAGA O PATO?

AQUELLE QUE NÃO COMPRA A

LAMPADA   EDISON

Que é indiscutivelmente a melhor lampada!

A' venda nas melhores casas de electricidade do Brasil!

CAFE' SANTA RITA

O CAFE' REI DOS CAFÉS

RUA DO ACRE N. 81 — TELEPHONE 1.404 NORTE || e **RUA MARECHAL FLORIANO 22** — TELEPHONE 1.218 NORTE

adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o

Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

AVISO IMPORTANTISSIMO

Os Srs. Wm. H. Mueller & C., Armadores e Corretores maritimos em Rotterdam, Haya e Amsterdam, fazem saber que, sob nenhum pretexto e em nenhuma circumstancia, podem servir de intermediarios para a exportação e reexportação de cartas ou quaesquer outras communicações postaes provenientes de prisioneiros pertencentes a nações neutras ou belligerantes e destinadas a terceiros. Por consequencia, todas as cartas ou communicações, que chegarem aos escriptorios dos Srs. Wm. H. Mueller & Cia. para serem transmittidas a terceiros, apezar do presente aviso, serão devolvidas sem franquia aos expedidores.

HAO DE LHES OFFERECER

talvez tal ou qual remedio para curar os desmaios, as syncopes, as suffocações. Recusem categoricamente e exijam as **Perolas de Ether de Clertan**. São feitas com o mais puro ether que o inventor, o Dr. **Clertan, refina elle mesmo**, por meio dum processo especial, o que faz que ellas são muitissimo mais efficazes que todos os productos de imitação. E', pois, completamente necessario, para fazer cessar as syncopes, as palpitações, etc., que se peça claramente nas pharmacias as Perolas de Ether de Clertan, e para evitar toda confusão, que se exija no involucro o endereço do laboratorio: Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.

Com effeito, basta tomar duas a quatro Perolas de Ether de Clertan para dissipar instantaneamente, desmaios, syncopes ou vertigens por mais terriveis que sejam. Ellas calmam logo os ataques de nervos, as caimbras do estomago e as colicas do figado. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

Velludo de seda

Preto e outras cores, largura 100 cm., cada metro 2$000

CASA LEITÃO
Largo de Santa Rita

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

CAMPESTRE

OURIVES 37

Teleph. 3.666 Norte

Amanhã ao almoço:

Angú á bahiana.
Beefs de carne secca.

Ao jantar:

Grande menu.
Todos os dias ostras cruas, canjas e papas.
Boas peixadas e bacalhoadas.

Preços do costume

O homem rejuvenesce

usando o suspensorio Electrico-Magnetico do Dr. Wilson. Cura infallivel e absolutamente certa dos ORGAOS enfraquecidos por uma mocidade desregrada ou uma velhice prematura.

DEPOSITARIOS

MERINO & C.

RUA DO OUVIDOR, 163—Rio

Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em São Paulo:

JANUARIO LOUREIRO

RUA 15 DE NOVEMBRO n. 7

PAQUETA'

Vende-se um predio (na praia da Guarda), com um grande terreno cultivado com 20 metros de frente por duzentos metros de fundos, seguido de uma preciosa matta virgem que vae até á praia da Embuca.

Trata-se com Cunha Lobo na rua 1º de Março 89, escriptorio do Dr. Peixoto de Castro. Não se acceitam intermediarios.

STADT MUNCHEN

Café, restaurant e bar

MENU

HOJE PARA O JANTAR

Creme de aspargos.
Perú á brasileira.
Lingua do Rio Grande com batatas.
Ostras frescas.
Canja e sopa loignon.

AMANHÃ PARA O ALMOÇO

Angú á bahiana
Filets do Rio Grande com batatas.
Mayonnaise de badejo.
Bacalhão e sardinhas nas brasas.

PARA O JANTAR

Puchero, cabrito assado.
Ostras frescas e canja no terraço e gabinetes.
Saladas, sandwiches e chopps

Praça Tiradentes 1

Telephone 665 Central

Proprietario A. Motta Bastos

Não se illudam!

Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unico que adquire e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiado pela Exposição de Milão. Preço 3$000.

Encontra-se á venda em todas as perfumarias.

GRAN BAR E ROTISSERIE

PROGRESSE

41, Largo S. Francisco de Paula, 41

T. 3814, Norte

MENU

Amanhã ao almoço:

Salada á italiana.
Caldo á malhôa.
Secca assada á bahiana.
Mocotó á portugueza.

Ao jantar:

Perna de porco á mineira.
Puchero á la Creolla.
Frango á la Villa de Conde.
Ostras, legumes paulistas.
Charcuterie, frutas.

Primorosos vinhos.

Não precisa de reclame

LAMBARY

Agua mineral natural

DEPOSITO GERAL

Rua Theophilo Ottoni n. 34

Telephone Norte 355

"Novidade literaria"

As melhores poesias lyricas da lingua portugueza organisadas por D. João da Camara, Antonio Nobre e Guerra Junqueiro

Um elegante volume com artistica capa a cores, 1$000

A' venda na Agencia Literaria Portugueza Rua do Hospicio, 145

Callista

Manicura e massagens manuaes e electricas por professor diplomado chegado da Europa. Rua São José n. 29, 1º andar. Telephone Central 5.457.

Lactiodino

O melhor fortificante organico.

A' venda nas melhores pharmacias e drogarias do Rio, Nictheroy e Petropolis.

PROFESSOR

Precisa-se urgente para um gymnasio em Minas de um moço com bôas referencias, podendo reger as cadeiras, todas ou algumas, portuguez, francez, arithmetica e geographia.

Trata-se com o Dr. José Bastos, Sete de Setembro, 99 (pharmacia) ou com o prof. Brant Horta, na Associação Christã de Moços, rua da Quitanda.

Gruta do Norte

Aberta até 1 hora da manhã

Praça Tiradentes 77

TELEPHONE 1.831 CENTRAL

Hoje ao jantar:

Perú assado á brasileira, empadinhas especiaes, perna de porco com pirão de batatas, badejo assado ao Gretin, frango á cocote.

Amanhã ao almoço:

Carne secca assada á brasileira, peixadas á Canavieiras, cabrito com arroz á moda de Braga, salada de garoupa.

Comer bem na actualidade, só na rainha das casas no genero, a Gruta do Norte, unica onde se encontram os deliciosos vinhos das primeiras adegas do mundo

Engenhos de Canna

CHATTANOOGA

Não têm rival

L. S. Bento, 12 — S. PAULO | **F. Upton & C.ia** | Av. Rio Branco 18 — Rio Janeiro

Curso Normal de Preparatorios

As aulas deste curso, vantajosamente conhecido pela PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE e competencia de seus professores funccionam com a maxima regularidade.

Corpo docente. DR. GASTÃO RUCH, DR. MESCHIK, DR. E. GÉ BADARÓ, professores do Externato D. Pedro II; DRS. SEBASTIÃO FONTES e AUTRAN DOURADO, professores da Escola Militar; DR. HENRIQUE DE ARAUJO, primeiro classificado no concurso de H. Universal em S. Paulo; DR. PEREIRA PINTO, professor do Collegio Militar; DR. AUGUSTO ANESI, autor de valiosos trabalhos didacticos; DR. FERNANDO SILVEIRA, conhecido professor e outros. Aulas praticas de MATHEMATICA e CHIMICA. Dous professores para o estudo de uma mesma lingua, um da parte theorica e outro pratico. As notas de aulas são polygraphadas. Mensalidades modicas. Cursos DIURNO e NOCTURNO.

Aulas de repetição para os alumnos que se matricularem em atraso.

A séde do curso foi mudada da rua dos Ourives 29 para URUGUAYANA 30 2º andar — JURUENA DE MATTOS, director.

ENERGIL

Energil poderoso tonico
Novo anti-rheumatico
Energil depurativo agradavel
Rei dos laxativos
Grande remedio da mulher
Integra a força do homem
Licor o mais saboroso

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias. J. M. Pacheco, Granado & C. e Araujo Freitas & C.

MEDICINA VEGETAL do padre Gustavo E. Coelho

S. João d'El-Rey—Minas—Preço de vidro 5$000—Remettemos pelo correio sem augmento de preço

A qualquer pessoa que nos envie symptomas de seus soffrimentos com bastante clareza, mandaremos conselhos sobre qual remedio deve usar para uma cura efficaz

- **Mororó** — Depurativo do sangue, exclusivamente feito de vegetaes. Cura syphilis e impurezas do sangue, doenças da pelle.
- **Yucaty** — Tratamento de gonorrhéas exclusivamente interno.
- **Focillina** — Combate a neurasthenia e doenças nervosas, esgotamentos, insomnias.
- **Canahyba** — Para doenças do figado.
- **Vegetalino** — Infallivel no rheumatismo e dores nevralgicas.
- **Parentana** — Especifico vegetal dos rins.
- **Yerobina** — Cura doenças do estomago e intestinos, fraqueza, fastio, acidez.
- **Phyllantus** — Para incommodos da mulher; dá côr, viço e belleza. Poderoso tonico do organismo.

Depositos no Rio: BRANDÃO CAVUOTI & C., rua da Assembléa, 52; ARAUJO PENNA & FILHOS, rua da Quitanda 57.

J. BRAGA, rua Buenos Aires n. 234.

S. Paulo: J. SANTOS & C., rua S. Bento 74 A.

LIMPA-TUDO?

Sim... E' um novo preparado americano, especial, para limpar metaes, apparatos de cozinha, talheres, marmores, soalhos, etc., etc.

A' venda nas principaes casas.

Unicos agentes: **Ribeiro Bastos & C.** — Rua General Camara n. 125.

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas

VELLON, MORELLI & COMP

Praia do Cajú n. 68. — Telep. Villa 199.

Fabrica de vigas ôcas de cimento armado, vergas, lageotas para divisões, mais leves e economicas do que qualquer outro artigo similar.

Vigas-madres massiças e postes para cercas.

AVISO IMPORTANTE

Póde V. S. ler este aviso, collocando-o na distancia de 14 pollegadas? Si não póde é porque seus olhos estão fracos e precisam de lentes. Queira dirigir-se á rua da Assembléa, 56 CASA ROCHA, que examina a vista gratis e vende oculos baratos.

Vestidos de passeio e recepções

Ineditos modelos

Tecidos de seda, lã, linho, etc.

Desenhos modernos

Chapéos para senhoras e mocinhas

Delicadas fantasias

Blusas de linon ou cambraia

Selecta variedade

Casa Nascimento

167, OUVIDOR

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

Perfumaria Orlando Rangel

Papeis pintados

Linda e moderna collecção desde 400 réis a peça e guarnição desde 2000 réis a peça; estes preços só na conhecida Casa Brandão, á rua Assembléa, 87, proximo á Avenida.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Terça-feira, 12 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

«Fallencias e Concordatas»

Pereira Nunes, guarda livros, com titulo registrado na Junta Commercial sob o n. 18/81, encarrega-se de escriptas atrazadas e balanços, bem como de trabalhos de fôro commercial, requerendo fallencias, concordatas e liquidações, cujos trabalhos acompanha e defende perante os tribunaes. Recados por escripto para a rua Theodoro da Silva n. 6 (Aldeia Campista).

MOVEIS A PRESTAÇÕES

QUITANDA, 72

A. PINTO & C.

DENTISTA

A. Lopes Ribeiro, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias
— RUA S. JOSE' —
Teleph. 5.324 C.

Capota de automovel

No dia 7, do cáes do porto até o Leme, perderam-se as partes lateraes de uma capota de automovel.

Gratifica-se com 50$000 a quem entregal-as á rua Voluntarios da Patria n. 70.

NEURASTHENIA

O Hematogenol de Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados.

A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.

Deposito: — 10, Rua 1º de Março. — Rio.

Leitura Portugueza

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus.

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores; Santos Braga e Violeta Braga.

— S. JOSE' 52 —

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.

RUA S. JOSE', 81 — Telep. 4.513 C.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, moveis e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.072 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Professora

Lecciona hespanhol e italiano, a domicilio ou á rua Rezende n. 46, preço modico.

MODISTA

Faz vestidos por qualquer figurino, com toda a perfeição e rapidez, preços baratissimos, rua Gonçalves Dias n. 37, sobrado, entrada pela Joalheria Valentim, Telephone n. Central 994

Au Grand Monde

La maison Cavalieri est l'unique cordonnerie qui travaille par mésure avec modèles très jolis et nouvelles créations. Nous avons des souliers tout-à-fait chics en dépôt pour dames.

Rua Sete de Setembro n. 48. — Teleph. no 5.196 Central.

Theatro Carlos Gomes

Companhia de sessões, do Eden-Theatro, de Lisboa

Empresa TEIXEIRA MARQUES

HOJE — 2 sessões 2 — HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite com a revista-fantasia em dous actos e oito quadros

DOMINO'

Toma parte toda a companhia

Amanhã e sempre — DOMINO'.

CINEMA-THEATRO S. JOSE

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE HOJE

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

Tres sessões com a burleta-revista

CHORO NA ZONA

Brilhante desempenho de toda a companhia.

A maior victoria do theatro popular.

Os espectaculos começam sempre pela exhibição de films de successo.

Amanhã, a revista carnavalesca — DANSA DE VELHO.

Em ensaios—A MANGERONA.

THEATRO RECREIO

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO e Tournée a Cremilda d'Oliveira

HOJE — HOJE

2 — espectaculos — 2

1ª sessão, ás 7 1/2—2ª sessão, as 9 1/2

ULTIMAS representações do engraçadissimo vaudeville em tres actos, verdadeira fabrica de gargalhadas

MARIDOS ALEGRES

Brilhante exito de toda a companhia

Amanhã, récita da moda, primeira representação (neste theatro) da comedia de enorme exito—A BOA RAPARIGA.

Sexta-feira, 15—Festa artistica da actriz CREMILDA D'OLIVEIRA. Espectaculos por sessões, ás 7 3/4 e 9 3/4. A peça de enorme exito—MOCIDADE. Bilhetes á venda.

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

NA RUA DO PASSEIO, 78

Absolutamente reformado!!! The best in town!!! El mejor de la ciudad!!! Le meilleur en ville!!! Das beste in der Stadt!!! Il migliore da città!!!

Cabaretier, Sr. FRANCO MAGLIANI, barytono.

FLORY, excentrique—FANNY RODIER, cantante internacional — JENNIE KELM, bailarina e cantante ingleza—LA VALENCIANITA, coupletista hespanhola — LA GAUTHIER, dansas classicas —LA POUPE'E, petite hollandaise.

Orchestra sob a direcção do maestro PICKMANN. Artistas contratados especialmente para este Cabaret pelos Srs. Parisi & Molina.

Brevemente, estréas de VERA LYS, bailarina classica, e THEO-DORAH, lyrica franceza.

ARTE... ELEGANCIA... BELLEZA... MUSICA..., FLORES...

Qual dos dous é mais forte?... NINI (rainha dos apaches) ou CROSSEAU (policia)?... Ide sabel-o ao

PALACE THEATRE

HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite

Assistindo ás representações da celebre peça policial de grande exito

A Rainha dos Apaches

Pela grande companhia LUCILIA PERES — LEOPOLDO FROES

ESPECTACULOS POR SESSÕES

Moveis da—MOBILIADORA, rua São José, 72. Cofres da CASA PRATT

Amanhã, ás 7 3/4 e 9 3/4 — A RAINHA DOS APACHES.

A seguir—MULHERES NERVOSAS.

Cabaret Restaurant do

CLUB MOZART

A elegante bonbonnière da rua Chile, 31

Todas as noites, ás 9 horas, successo inegualavel da «troupe» contratada expressamente para este cabaret em São Paulo e Buenos Aires pela Agencia Theatral Ingleza.

Cabaretier, Mr. GUS BROWN.
LA SALAMANQUINA, graciosa bailarina hespanhola.
LA PORTENITA, cantante internacional.
NINETTE, chanteuse française.
LA GRANADA, coupletista hespanhola.
CONSUELITO, cantante generica.

Variado corpo de baile sob a direcção do professor PAULO.

Orchestra de tziganos sob a direcção do professor brasileiro ERNESTO NERY

Brevemente, grandiosas estréas

CASINO-PHENIX

O unico theatro por sessões que funcciona na Avenida

HOJE—Domingo—HOJE

THEATRO PEQUENO

Direcção scenica do actor Olympio Nogueira

«Soirée» ás 8 e ás 10 horas

O vaudeville de Tristan Bernard que tão grande successo tem alcançado

OS BARBADINHOS

Cadeiras, 2$; camarotes, 12$000

Amanhã — OS BARBADINHOS.

A seguir—CASTELLOS NO AR, de Labiche.